Ano XXV | nº 275 | SETEMBRO 2025

CNC notícias

80 ANOS CNC

CETUR 70 ANOS

O turismo brasileiro rumo ao topo

Como o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC construiu uma história de conquistas que ajudou o setor a se desenvolver e a sonhar com dias melhores

20 Câmaras debatem avanços setoriais

48 Ações do Sesc e do Senac pelo País

CNC Sesc Senac

Turismo é mais do que visitar. É viver, cuidar e transformar. Saia do raso e mergulhe no que realmente importa: se envolva com culturas locais, colabore com comunidades, se informe sobre a biodiversidade, preserve paisagens únicas, compartilhe histórias e cuide dos destinos que ama. Cada atitude faz a diferença. Saia do raso e viaje com propósito.

Saiba mais sobre turismo responsável.

Realização CNC Sesc Senac

Parceiro INSTITUTO AUPABA

Legado valioso

Em um ano marcado pelas celebrações na CNC, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) chega aos 70 anos cheio de vitalidade, somando-se às comemorações dos 80 anos da Confederação e aos 25 anos da revista **CNC Notícias**. E a matéria de capa desta edição não poderia ser outra.

O turismo brasileiro tem no Cetur uma das suas mais sólidas referências institucionais. Ao completar sete décadas de história, o colegiado reafirma sua condição de espaço plural, democrático e atuante, que soube antecipar demandas e contribuir para decisões que moldaram a atividade turística como política de Estado e vetor de desenvolvimento.

Desde os primeiros movimentos organizados do turismo brasileiro, nos anos 1950, até a conquista de marcos fundamentais, como a criação do Ministério do Turismo e a aprovação da Lei Geral do Turismo, o Cetur esteve presente em cada etapa de consolidação do setor. Mais do que acompanhar a evolução do turismo nacional, foi agente ativo na defesa de pautas que geram emprego, renda, inclusão social e oportunidades para milhões de brasileiros.

Hoje, ao reunir 32 associações empresariais e os Conselhos de Turismo das Federações do Comércio dos estados, o Cetur da CNC simboliza a força do diálogo e da construção coletiva. Sua agenda atual – que vai da regulação das plataformas digitais de hospedagem até o estímulo ao turismo sustentável e à aviação regional, passando pelo programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro – demonstra que o compromisso com o setor é tão forte quanto a tradição que sustenta sua trajetória.

Celebrar os 70 anos do Cetur é reconhecer que o turismo, mais do que uma atividade econômica, é expressão de identidade, integração e desenvolvimento nacional. A CNC se orgulha de ser guardiã dessa história e de seguir mobilizando o setor em torno de um objetivo comum: fazer do turismo brasileiro um motor cada vez mais dinâmico de prosperidade e oportunidades.

Boa leitura!

CNC NOTÍCIAS

Ano XXV, n° 275, setembro, 2025

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)
Colaboradores: Karina Praça, Vanessa Campos e Eduardo Ribeiro (estagiário)
Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia
Diagramação e Ilustração: Carolina Braga
Revisão: Denise Scofano
Impressão: Smartprint

CNC – RIO DE JANEIRO
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC – BRASÍLIA
SBN Quadra 1 Bl. B – n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br

14

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), da CNC, completa 70 anos de protagonismo no fortalecimento do turismo brasileiro. Criado em 1955, em um cenário de reorganização pós--guerra, o colegiado se consolidou como fórum estratégico de articulação entre o setor privado e o poder público, em uma trajetória de conquistas que ajudou a transformar o segmento.

instagram/sistemacnc
facebook/sistemacnc
linkedin/company/sistemacnc
twitter/sistemacnc
youtube.com/tvcnconline

27

CNC entrega ao deputado Domingos Sávio análise do PL nº 1.087/2025. Confederação apoia maior isenção no IR, mas alerta para riscos da taxação de lucros e dividendos.

20

As Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços seguem promovendo a discussão de temas relevantes para as empresas representadas pela CNC e contribuindo para o encaminhamento de soluções em setores como o comércio de peças e acessórios para veículos.

4 VITRINE

6 PELA WEB

8 INTERESSE DO COMÉRCIO

10 REUNIÃO DE DIRETORIA

12 COMÉRCIO EM AÇÃO

14 CAPA

20 INSTITUCIONAL

30 ATENA

32 ANÁLISE

34 ECONOMIA

39 NOTAS & FATOS

40 TURISMO E HOSPITALIDADE

46 ECOS

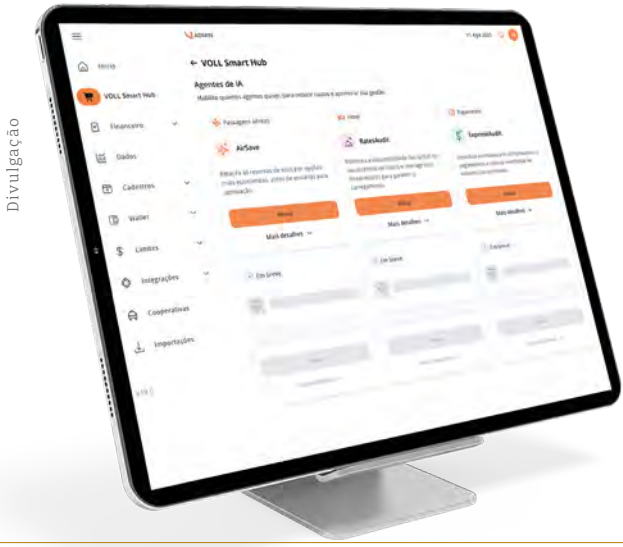
48 SESC & SENAC NACIONAIS

54 BRASIL

64 AGENDA COMÉRCIO

48

Inovação, cultura e talentos. Confira as iniciativas que estão transformando o comércio de bens, serviços e turismo em todo o País por meio do Sesc e do Senac.



Divulgação

Nova IA verde-amarela

A empresa brasileira VOLL lançou o Smart Hub, uma plataforma que reúne IAs especializadas em gestão de viagens corporativas. Seu objetivo é analisar, em tempo real, preço de passagens e hospedagens para fornecer as opções mais econômicas possíveis. O Smart Hub já conta com três agentes: AirSave, que identifica as passagens mais baratas do mercado; RatesAudit, que fiscaliza o preço de hotéis; e ExpenseAudit, que acompanha pedidos de reembolso em tempo real.

OpenAI na Europa

shutterstock

A OpenAI anunciou que irá construir seu primeiro datacenter na Europa, 100% alimentado por energia hidrelétrica. Com inauguração prevista para o fim de 2026, a instalação, apelidada de Stargate Norway, será alocada próximo à cidade de Narvik, no norte da Noruega. O projeto também conta com parceria da Nscale, provedora britânica de nuvens para IA, e a infraestrutura energética será disponibilizada pela norueguesa Aker. Os custos da obra devem chegar a mais de US$1 bilhão e capacidade de 20 MW.

GWM no Brasil

A marca automobilística chinesa Great Wall Motors (GWM) iniciou sua operação no Brasil, com a inauguração de sua fábrica em Iracemápolis (SP), a primeira da marca no Hemisfério Sul. A unidade tem capacidade de produzir 50 mil veículos por ano e já conta com 600 funcionários, devendo atingir 1.000 até dezembro. Além do setor de fabricação, será inaugurado o primeiro Centro de Pesquisa e Desenvolvimento na América do Sul, voltado para pesquisas na área de automobilismo sustentável.

shutterstock

Internet via satélite

shutterstock

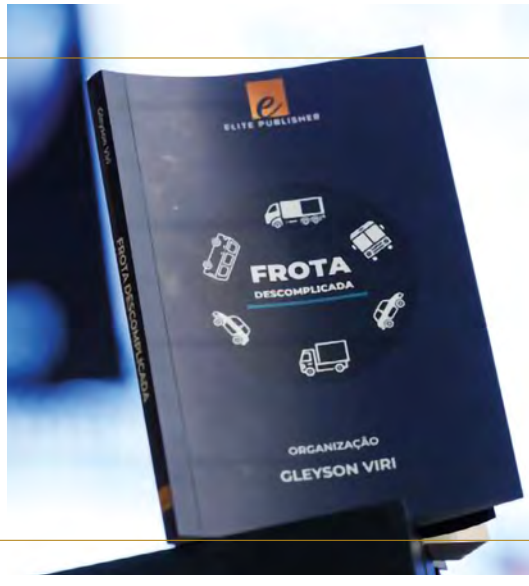
A Starlink, serviço de internet via satélite da SpaceX, disponibilizou acesso gratuito à internet para mais de 50 modelos de smartphone. Alguns de seus diferenciais são os satélites de baixa órbita, que fornecem sinal para áreas de difícil acesso, como montanhas e florestas. O envio de mensagens de texto via SMS, compartilhamento de localização e ligações de emergência são algumas das funcionalidades disponíveis no modelo gratuito.

Tesla e Samsung

O presidente da Tesla, Elon Musk, anunciou que a montadora americana assinou um acordo de US$ 16,5 bilhões para utilizar chips da Samsung. Depois do anúncio, as ações da empresa sul-coreana apresentaram alta de quase 7%, atingindo seu maior valor em quase um ano. O crescimento da maior fabricante de chips do mundo acontece diante de uma corrida global pelo desenvolvimento de IA, com a TSMC e a SK Hynix como fortes concorrentes no setor.

shutterstock

Divulgação



Inovação nas frotas

O livro *Frota descomplicada* (Editora Elite Publisher), organizado por Gleyson Viri, conecta o leitor com os desafios e a rotina dos gestores de frota. Reunindo textos de especialistas do setor, o livro é voltado para gestores, supervisores e fornecedores do segmento interessados em temáticas voltadas a mobilidade, segurança, gestão eficiente, administração de veículos e controle de custos operacionais. Entre os participantes da coletânea, está Fernando Augusto da Paz, colaborador da CNC que é referência entre os gestores de frota brasileiros.

Salão do Turismo

Perfil oficial do Ministério do Turismo no Instagram repercutiu a parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Salão do Turismo, que aconteceu entre os dias 21 e 23. (Ver reportagem na página 43)

Com o tema "Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade no Turismo", o 9º Salão do Turismo foi promovido pelo Ministério do Turismo e reuniu as 27 Unidades da Federação em uma grande vitrine de gastronomia, cultura, artesanato, experiências imersivas e oportunidades de negócios.

MEI Conta com a Gente

Perfil do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp) no X (ex-Twitter) registrou o lançamento do programa MEI Conta com a Gente, em Brasília. O serviço é uma parceria entre Memp, Fenacon e CNC. (Ver nota na página 13)

Caminhos do Brasil

Perfil oficial do jornal *Valor Econômico* compartilhou cortes do evento Caminhos do Brasil, realizado no dia 31 de julho com patrocínio da CNC, que debateu os rumos da mobilidade urbana com especialistas do setor. (Ver reportagem na página 29)

Endividamento em alta

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de julho, que apontou o aumento do endividamento entre as famílias brasileiras, repercutiu nos jornais *Valor Econômico*, *G1*, *Poder360*, *Uol*, *O Dia* e na CBN.

Valor 100 Brasil

Parcela de famílias com dívidas cresce pelo sexto mês consecutivo

Quadro de piora nas finanças das famílias dos mais pobres ajudou a compor os resultados, segundo CNC

Por Alexandre Saraiva — Do Rio

Fábio Bentes, da CNC: piora nas finanças das famílias dos mais pobres ajudou a compor os resultados — Foto: Leo Pinheiro/Valor

Consumo das famílias recua

Jornal *CNN Brasil* cita o Índice de Consumo das Famílias (ICF) de agosto, levantamento da CNC, que apontou um recuo de 0,3% no consumo familiar. Em relação à comparação anual, houve redução de 0,6%, porém, alguns itens mostraram avanço.

CNN BRASIL

Intenção de consumo das famílias recua 0,3% em agosto ante julho, diz CNC

Em relação à comparação anual houve redução da intenção da ordem de 0,6%, porém, alguns itens mostraram avanço

Denise Luna, do Estadão Conteúdo

Maioria dos componentes revelou movimento de baixa na comparação com agosto de 2024.

CORREIO BRAZILIENSE CNC

CNC acelera inovação no Sistema Comércio com assistente virtual baseada em IA generativa

Por Correio Braziliense

Chatbot por CNC

(crédito:)

Lançamento do Mercurito

A CNC divulgou no jornal *Correio Braziliense* o lançamento do Mercurito, IA generativa do Sistema CNC-Sesc-Senac desenvolvida em parceria com a startup BW8. Dentre suas funções, o ChatBot deve orientar profissionais do setor, estudantes e agentes do poder público, por meio do WhatsApp, sobre o Sistema Comércio.

Jornal O Dia

27 de agosto às 13:10

Confiança do Comércio cai 3,1% em agosto após quatro meses de altas, revela CNC

https://odia.ig.com.br/.../7118749-confianca-do-comercio... #Economia #ODia

Confiança dos empresários cai

Jornal *O Dia* reproduziu o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) da CNC, que registrou queda de 3,1% em relação a julho, já descontadas as influências sazonais, após quatro meses consecutivos de avanços. Segundo a CNC, a principal fonte de preocupação do empresariado, tanto no horizonte atual quanto no futuro, é a conjuntura econômica.

TRANSPARÊNCIA É REGRA, NÃO OPÇÃO

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destaca, neste artigo, como Sesc e Senac, sustentados por contribuições empresariais, transformam vidas com educação, saúde, cultura e assistência gratuita, sempre sob rigorosa fiscalização, sem nenhum custo para o trabalhador. Uma atuação social que mantém padrões de excelência e ajuda o Brasil a crescer.

José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Em um país tão diverso e desigual, poucas instituições estabeleceram um vínculo tão profundo com a vida das pessoas quanto o Sesc e o Senac. Presentes nas capitais e nos rincões mais distantes, são sinônimo de oportunidades: aprendizado, acesso à cultura, cuidado com a saúde e promoção da cidadania em mais de 2 mil municípios.

Quando um jovem do interior encontra no Senac a qualificação que o leva ao primeiro emprego, ou quando uma família participa gratuitamente de atividades culturais e esportivas no Sesc, eles não estão apenas utilizando um serviço: estão vivenciando uma transformação social que nasce do investimento contínuo em pessoas. Milhões de brasileiros são beneficiados todos os anos por ações que chegam, de forma consistente, a comunidades onde o Estado muitas vezes não alcança.

O financiamento dessas iniciativas é determinado por lei. Médias e grandes empresas do comércio de bens, serviços e turismo destinam 1% do valor da folha de pagamento ao Senac e 1,5% ao Sesc. Apenas

1,8% das empresas contribuem, enquanto os 98,2% que são MEIs, micros e empresas de pequeno porte não têm obrigação de contribuir, mas usufruem integralmente dos serviços.

A arrecadação ocorre com total transparência. A gestão dos recursos é fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por Conselhos Fiscais tripartites, com representantes do governo, dos trabalhadores e do empresariado. Auditorias internas e externas, pareceres técnicos e portais de transparência dão publicidade ao planejamento orçamentário, aos resultados e à aplicação dos recursos.

Transparência, portanto, não é favor: é regra. Só fala em "caixa-preta" do Sistema S quem desconhece seu funcionamento. Da mesma forma, a contribuição das empresas não reduz salários de trabalhadores. É fundamental destacar: nenhum centavo é descontado do contracheque do empregado. Pelo contrário: os recursos destinados pelas empresas financiam serviços que aumentam renda, empregabilidade e qualidade de vida, sempre sem qualquer ônus para o trabalhador.

Esse modelo garante que os recursos privados das contribuições empresariais – apenas arrecadados pela Receita Federal, que recebem remuneração pelo serviço, mas não ingressam nas contas do governo, portanto, não podem ser considerados impostos – retornem diretamente à sociedade, por meio de programas gratuitos de educação, saúde, cultura e assistência social. Não se destinam a lucros privados.

Em 2024, o Sesc destinou R$ 4,67 bilhões ao Programa de Comprometimento e Gratuidade, garantindo acesso gratuito a educação, saúde, cultura, lazer e assistência social para trabalhadores do comércio e suas famílias. Entre os destaques está o Sesc Mesa Brasil, que distribui alimentos doados por empresas parceiras, incluindo pequenos produtores rurais, alimentando mais de 2,3 milhões de pessoas por mês e combatendo simultaneamente a fome e o desperdício.

O Senac, por sua vez, aplicou R$ 4,03 bilhões no Programa Senac de Gratuidade, oferecendo formação profissional de excelência a quem mais precisa. Em 2024, foram mais de 1,35 milhão de atendimentos gratuitos, ampliando a empregabilidade e ajudando a reduzir desigualdades. Além disso, ambas as instituições destinam recursos para apoiar Departamentos Regionais deficitários, assegurando a mesma qualidade e alcance dos serviços em todo o País.

Fica evidente, portanto, a relevância desse conjunto de ações. O que sustenta essa rede é a confiança de milhões de brasileiros que reconhecem o Sesc e o Senac como parceiros de suas trajetórias, instituições que, há décadas, contribuem com transparência e excelência para um Brasil mais qualificado, justo e com melhor qualidade de vida. E tudo isso sem que o trabalhador precise renunciar a nenhum centavo do seu salário.

> "A contribuição das empresas não reduz salários de trabalhadores. Pelo contrário, os recursos financiam serviços que aumentam renda, empregabilidade e qualidade de vida, sempre sem qualquer ônus para o trabalhador"

Tarifaço dos EUA pode afetar inflação no Brasil

Encontro em Brasília discutiu economia, reforma tributária e turismo e lançou selo comemorativo do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou, no dia 13 de agosto, em Brasília, a 7ª Reunião da Diretoria de 2025. O encontro, conduzido pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reuniu presidentes de federações, consultores e executivos da entidade para tratar de temas estratégicos, como os impactos do "tarifaço" dos Estados Unidos, a tramitação da reforma tributária e as ações de fortalecimento do turismo brasileiro.

A pauta incluiu análise do cenário econômico nacional e internacional, a tramitação da reforma tributária e medidas para fortalecimento do turismo e da sustentabilidade, além da apresentação de projetos inovadores realizados pelas Federações.

O presidente Tadros destacou a importância da integração das Federações e do alinhamento estratégico para enfrentar desafios econômicos e fortalecer o papel do Sistema Comércio como representante do setor terciário brasileiro.

Selo celebra trajetória histórica do Cetur

Durante a reunião, foi apresentado o selo postal alusivo ao septuagenário do Cetur. O design moderno e minimalista combina o número 70, o mapa do Brasil e as cores institucionais da CNC, simbolizando a abrangência e a relevância do Conselho no turismo nacional.

O diretor da CNC e responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, ressaltou a visão pioneira de João de Souza Vasconcelos, presidente da CNC em 1955 e criador do Conselho, que identificou a relação estratégica entre comércio e turismo.

Ele lembrou que o Cetur foi o embrião do Conselho Nacional de Turismo e enumerou contribuições para o setor, como a Lei Geral do Turismo, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), o marco regulatório dos jogos, a flexibilização de vistos, o uso turístico de parques nacionais, a criação de áreas especiais de interesse turístico e a ampliação da aviação regional. "Turismo e comércio viajam juntos, e o trabalho desta Casa é reconhecido pelo trade brasileiro", afirmou Sampaio.

A diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães, apresentou os resultados da edição 2025 dos programas CNC Kids e Bebê CNC, voltados para os filhos dos colaboradores da Confederação. Segundo Simone, as iniciativas de integração alcançaram plenamente os objetivos, aproximando as crianças do ambiente de trabalho dos pais, em uma programação lúdica e educativa.

Impactos do tarifaço dos EUA no Brasil

O economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, apresentou um estudo detalhado sobre as consequências da sobretaxa de 50% imposta pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, em vigor desde 6 de agosto.

O levantamento mostrou que as exportações para o mercado americano, segundo principal destino dos produtos brasileiros, podem ter retração de até US$ 13 bilhões.

Bentes explicou que, embora o comércio e os serviços não sejam diretamente tributados pela medida, o setor será afetado pelo aumento da inflação via desvalorização cambial.

"Com menos dólares entrando no País, o custo de insumos e matérias-primas importadas, como trigo e combustíveis, tende a subir, pressionando preços e impactando a taxa de juros", analisou.

O estudo estima que a inflação pode ter acréscimo de 0,4 ponto percentual no acumulado de 12 meses, com reflexos no PIB de -0,18%. O economista ressaltou que a decisão do governo brasileiro de não retaliar ajuda a evitar agravamento da crise, mas defendeu a diversificação de mercados e acordos comerciais como medida preventiva.

Mobilização pela emenda 87

O consultor tributário da CNC Gilberto Alvarenga alertou para os riscos da revogação da isenção de PIS/Cofins para as entidades sindicais patronais, prevista na Lei Complementar nº 214/2025, que entra em vigor em 2027.

A mudança, segundo ele, quebra a isonomia em relação aos sindicatos laborais, que mantêm imunidade tributária constitucional.

Alexandre Sampaio e José Roberto Tadros com o selo do Cetur; no pé da página, Fábio Bentes, em sua apresentação sobre o cenário econômico

Paulo Negueiros

Paulo Negueiros

Amazônia Legal em destaque

O XXXIII Fórum de Presidentes de Federações do Comércio reuniu grandes lideranças do Sistema Comércio da Amazônia Legal e estados convidados para debater estratégias, compartilhar experiências e alinhar ações que fortalecem o comércio, impulsionam a educação profissional, garantem qualidade de vida aos trabalhadores e promovem o desenvolvimento socioeconômico da região. Nessa edição, Palmas, capital de Tocantins, foi a anfitriã e recebeu as 19 Federações participantes.

A programação incluiu reuniões com o governo estadual, apresentações culturais e homenagens. No evento, o Sistema Fecomércio-TO apresentou a nova Unidade Operacional do Senac Taquaralto, que recebe o nome de José Roberto Tadros, em homenagem ao presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Max Henrique

Angela Bezerra

Max Henrique

Max Henrique · Ascom Fecomércio/TO

MULHERES EM AÇÃO

Ainda em Tocantins, durante o encerramento do programa de mentoria Elas por Elas, da Câmara de Mulheres Empreendedoras e Gestoras de Negócios da Fecomércio Tocantins (Cmeg), a diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães, e a coordenadora da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), Laura Paiva, foram homenageadas.

Paulo Negreiros

FEBRAC DE CASA NOVA

A Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) inaugurou sua nova sede em Brasília, reforçando o compromisso da entidade com a representatividade e o desenvolvimento do setor em todo o País. Durante a cerimônia, o presidente Tadros recebeu a Insígnia Febrac de Honra Institucional – Grau Diamante, concedida em reconhecimento à sua liderança e às relevantes contribuições para o fortalecimento da Federação e do setor de serviços.

Fecomércio-MS

ESCOLA SESC ENSINO MÉDIO

O presidente Tadros participou da inauguração da Escola Sesc de Ensino Médio de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. A nova unidade, que será um polo de excelência acadêmica, inovação pedagógica e cuidado integral com os estudantes, leva o nome do presidente. Mais do que uma distinção pessoal, essa homenagem reforça o compromisso de todo o Sistema com a educação como pilar fundamental para o desenvolvimento do Brasil.

Beto Neves / ASCOM MEMP

MEI CONTA COM A GENTE

O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte lançou oficialmente o "MEI Conta com a Gente", uma plataforma digital gratuita em parceria com a CNC e a Fenacon. O objetivo é conectar microempreendedores individuais a contadores parceiros da mesma região, oferecendo apoio para abertura, regularização e gestão de negócios, além de orientações fiscais. O programa já havia sido apresentado aos empresários durante o Sicomércio 2025.

AGOSTO LILÁS

Em 25 de agosto, a CNC recebeu a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, em palestra do Agosto Lilás. Ao agradecer sua presença, o presidente Tadros destacou: "Na Confederação, as mulheres representam 54% dos colaboradores e são tratadas com todo o respeito." A ministra ressaltou ações como o Disque 180 e as Casas da Mulher Brasileira.

CNC

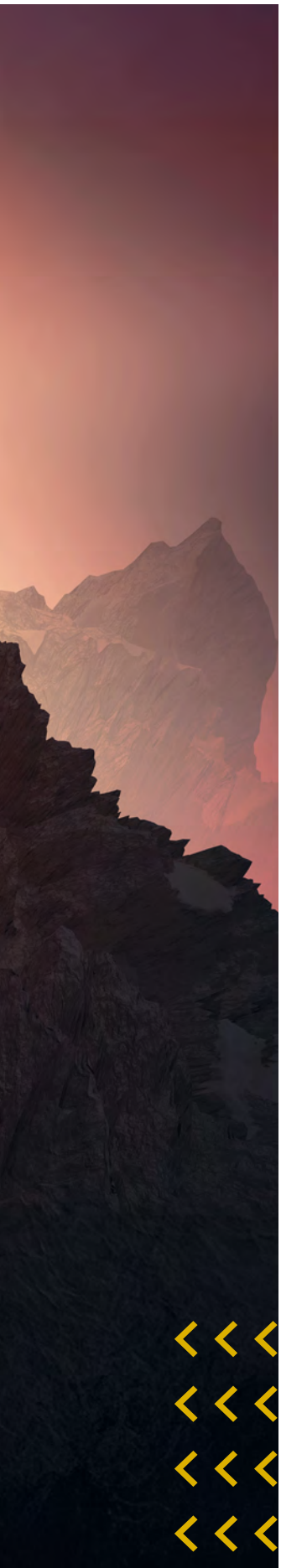
IMPRENSA INTERNACIONAL

Realizado em 4 de setembro, o Encontro com a Imprensa Internacional debateu a descarbonização dos transportes com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Em mensagem, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, afirmou: "O Brasil tem o desafio e a oportunidade de liderar soluções que conciliem desenvolvimento econômico e preservação ambiental."

Reprodução

CETUR 70 ANOS:

Uma trajetória em defesa do turismo como política de Estado



O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), completa 70 anos de uma trajetória marcada por protagonismo e conquistas para o setor turístico brasileiro. Criado em 1955, em um contexto de reorganização econômica do pós-guerra, o colegiado nasceu com a missão de aproximar o setor privado e o poder público na construção de um turismo forte, capaz de gerar emprego, renda e integração social. Desde então, tornou-se um dos mais relevantes fóruns de debate e formulação de políticas públicas para o turismo no País, consolidando a atividade como vetor estratégico de desenvolvimento nacional.

Ao longo de sete décadas, o Cetur esteve presente em momentos decisivos: da realização dos primeiros Congressos Brasileiros de Turismo, ainda nos anos 1950, à defesa da criação do Ministério do Turismo e da aprovação da Lei Geral do Turismo, em 2008. Hoje, o Conselho reúne 32 associações empresariais nacionais, além das câmaras e conselhos de turismo das 27 Federações do comércio dos Estados e do Distrito Federal, articulando uma ampla rede de representação.

Entre suas principais pautas, estão a defesa da isenção de vistos para turistas internacionais, a regulação das plataformas digitais de hospedagem, o estímulo ao turismo sustentável e o fortalecimento da aviação regional como instrumento de integração nacional. O Cetur lançou ainda o programa Vai Turismo e mobilizou mais de 300 instituições para inserir o setor de forma contínua nas políticas públicas.

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) completou, no dia 10 de agosto, 70 anos de história. Criado em 1955, o colegiado nasceu com o objetivo de articular o setor privado e o poder público na construção de um turismo forte, capaz de gerar emprego, renda e integração social. Desde então, tornou-se um dos mais importantes fóruns de debate e formulação de propostas para políticas públicas voltadas à atividade turística no Brasil.

O Cetur foi criado no contexto de reorganização econômica e social do País no pós-Segunda Guerra Mundial, quando a CNC vislumbrou no turismo um vetor estratégico de desenvolvimento. Desde seus primeiros anos, o Conselho adotou uma postura proativa na defesa do setor, participando de articulações que moldariam a estrutura institucional e legal do turismo brasileiro.

O Conselho hoje reúne 32 associações empresariais nacionais e câmaras e conselhos de turismo das 27 Federações do Comércio dos Estados e do Distrito Federal, formando uma rede ampla e integrada em todo o País. Entre os pilares de atuação estão o relacionamento institucional, a defesa de interesses, a produção de estudos técnicos e a promoção de eventos estratégicos.

“Celebrar 70 anos do Cetur é reconhecer a força de uma trajetória que ajudou a moldar a política de turismo no País, com coragem e diálogo.”

José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

AVANÇOS NO TURISMO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

AVIAÇÃO REGIONAL COMO VETOR DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

A CNC, por meio do Cetur, colocou a aviação regional como uma de suas principais bandeiras. O tema é tratado como fundamental para a mobilidade, o desenvolvimento socioeconômico e a integração do Brasil.

PROPOSTAS TRABALHISTAS E VALORIZAÇÃO DO SETOR

A entidade também apresentou sugestões de medidas trabalhistas voltadas ao turismo, como incentivos fiscais à contratação, flexibilização da jornada em casos específicos e programas de qualificação e valorização de profissionais.

TURISMO SUSTENTÁVEL COMO PRIORIDADE

Nos últimos cinco anos, a CNC atuou em prol de um turismo sustentável, estruturado em quatro pilares: Ambiental – preservação da biodiversidade e redução do desperdício; Social – inclusão da comunidade local e valorização cultural; Econômico – apoio à economia regional, geração de emprego e renda; Governança – gestão estratégica e medidas de longo prazo.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO CLIMA

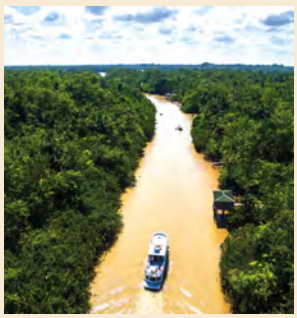
A CNC participou de consultas públicas e plenárias que discutiram planos setoriais ligados às mudanças climáticas. O compromisso é garantir que comércio, serviços e turismo estejam alinhados às estratégias nacionais de sustentabilidade e resiliência.

AVANÇOS NO TURISMO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

ATUAÇÃO INTERNACIONAL COM A ONU TURISMO

A CNC publicou artigos em newsletters da ONU Turismo, destacando seu papel de representação institucional e de interlocução entre o setor privado e o governo, reforçando a imagem do Brasil como destino competitivo no cenário internacional.

AMAZÔNIA LEGAL



O Programa de Desenvolvimento do Turismo na Amazônia Legal, fruto da parceria entre a CNC e o Fórum de Presidentes das Federações do Comércio da região, visa impulsionar o ecoturismo, estimular a economia local e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

VISTOS MAIS FLEXÍVEIS PARA ATRAIR VISITANTES

A flexibilização da política de vistos tem sido outro ponto de defesa da CNC. A entidade propõe isenção ou facilitação para países estratégicos e a adoção de sistemas eletrônicos simplificados. O entendimento é que o Brasil pode ampliar significativamente o número de visitantes, gerar mais empregos e renda e estimular o setor hoteleiro e de serviços, sem abrir mão da segurança nacional.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Na área econômica, a CNC apresentou propostas para tornar a reforma tributária mais justa, incluindo não cumulatividade plena dos tributos, créditos ao Simples Nacional, alíquotas diferenciadas para serviços e apoio a incentivos da Zona Franca e Áreas de Livre Comércio.

Pioneirismo e primeiros marcos históricos

Ainda na década de 1950, o Cetur já se destacava pelo protagonismo. Foi um dos primeiros a defender oficialmente o reconhecimento do turismo como atividade de relevância nacional, organizando os Congressos Brasileiros de Turismo, eventos que reuniam lideranças empresariais, autoridades e especialistas para discutir diretrizes para o setor.

Na década seguinte, o Conselho contribuiu para estruturar as primeiras normas e políticas públicas de turismo, quando a atividade começava a ser tratada de forma mais organizada pelo Estado brasileiro.

Nos anos 1970, acompanhou e incentivou grandes investimentos em infraestrutura turística, como a Via Costeira, no Rio Grande do Norte, que simbolizou o esforço de regionalização e promoção de novos destinos, sobretudo no Nordeste.

O Cetur manteve-se como elo entre empresários e governo, fomentando a ampliação da rede hoteleira e a criação de produtos turísticos integrados.

Consolidação institucional e políticas de Estado

A década de 1980 foi marcada por instabilidade econômica, mas também pelo reconhecimento do turismo como gerador de emprego e renda. O Cetur seguiu defendendo o setor, participando de debates sobre políticas de incentivo e promoção.

Nos anos 1990, com a globalização e a abertura econômica, o Conselho esteve na linha de frente da modernização do setor, estimulando a profissionalização, a qualificação da mão de obra e o uso de novas tecnologias, além de apoiar a promoção internacional do Brasil como destino competitivo.

Na década de 2000, o turismo alcançou novo patamar institucional. O Cetur foi peça-chave na articulação para a criação do Ministério do Turismo e na aprovação da Lei Geral do Turismo, sancionada em 2008, que estabeleceu diretrizes e regulamentações para toda a cadeia

produtiva do setor. Também apoiou a criação do Conselho Nacional de Turismo e do Fundo Geral de Turismo, reforçando a governança e a capacidade de investimento.

Atuação estratégica e defesa de pautas prioritárias

A atuação do Cetur se caracteriza pela defesa de temas estratégicos para o fortalecimento do turismo brasileiro. Entre as pautas defendidas estão a política de isenção de vistos para turistas internacionais; a regulação das plataformas digitais de hospedagem para garantir isonomia com o setor hoteleiro; a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse); a adoção de alíquotas diferenciadas para o turismo e serviços; o incentivo ao trabalho intermitente para ampliar a empregabilidade; a segurança jurídica como atrativo para o capital estrangeiro; e políticas para a promoção e concessão de áreas de interesse turístico e parques naturais.

Em 2020, diante da crise causada pela pandemia de Covid-19, o conselho liderou articulações junto ao governo federal para garantir medidas emergenciais, como o Perse, que assegurou a sobrevivência de milhares de empresas e a preservação de empregos no setor.

“Turismo e comércio viajam juntos, e o trabalho desta Casa é reconhecido pelo trade brasileiro”

Alexandre Sampaio

Responsável pelo Cetur

AVANÇOS NO TURISMO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

CONTRIBUIÇÕES PARA O PNT E CNT

A CNC participou ativamente do Plano Nacional de Turismo (PNT) e do Conselho Nacional de Turismo (CNT), apresentando estudos e recomendações para integrar políticas públicas e fortalecer programas do setor.

REGULAÇÃO DE PLATAFORMAS DE HOSPEDAGEM

Com a crescente expansão da economia compartilhada, a CNC propôs estudos para regulamentar plataformas como o Airbnb. O objetivo é estabelecer condições justas e isonômicas entre hotéis tradicionais e plataformas digitais, equilibrando a competitividade e assegurando tributação adequada.

VAI TURISMO – RUMO AO FUTURO

O projeto Vai Turismo foi um dos destaques da atuação recente. Em sua primeira fase, realizou diagnósticos em todos os Estados, identificando desafios e oportunidades. Na segunda fase, criou uma plataforma de dados e indicadores para apoiar políticas públicas e o planejamento estratégico do setor. A iniciativa trouxe referências internacionais em gestão e sustentabilidade.

DADOS E ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Foram elaborados estudos sobre o impacto da pandemia e a importância da sustentabilidade, além da realização de campanhas de turismo responsável, com foco em práticas éticas e sustentáveis de visitantes e empresas.

AVANÇOS NO TURISMO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

CÂMARAS TEMÁTICAS E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

A CNC se destacou também em câmaras temáticas do turismo, fornecendo suporte técnico, articulando diferentes atores e elaborando propostas de legislação e competitividade. Os temas abordados vão da segurança turística à qualificação profissional, sempre com o objetivo de fortalecer o setor.

FUNGETUR

A CNC propôs melhorias para o acesso ao Fundo Geral de Turismo (Fungetur), identificando entraves burocráticos e exigências de garantias como obstáculos para pequenas empresas. O objetivo é ampliar a inclusão de empreendedores no crédito voltado ao setor.

MANUTENÇÃO DO PERSE

Durante a pandemia, a CNC defendeu a manutenção das atividades comerciais com protocolos sanitários rigorosos e a adoção do passaporte vacinal. Também atuou pela preservação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), apontando que sua descontinuidade poderia gerar perdas anuais de até R$ 244 bilhões para a economia.

MARCO REGULATÓRIO DOS JOGOS

A entidade também defendeu a legalização dos jogos, destacando os benefícios para o turismo, o mercado imobiliário e a cultura. "A legalização dos jogos permite vislumbrar muitos investimentos no País e milhares de empregos aos brasileiros", disse Tadros.

Programas de fortalecimento e inovação

Nos últimos anos, o Cetur reforçou sua atuação estratégica com o lançamento do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro, uma agenda de recomendações para inserir o turismo de forma contínua nas políticas públicas, com participação de mais 300 instituições em todo o País.

Como inovação, foi criado o Painel Vai Turismo, ferramenta inédita que acompanha e analisa políticas estaduais, promovendo transparência, inteligência de dados e maior competitividade para os destinos nacionais.

A campanha "Turismo Responsável – A Responsabilidade é de Todos" é outro exemplo do compromisso do conselho com o desenvolvimento sustentável e a ética no setor. A iniciativa reforça aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), alinhando a atividade turística aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Celebração e reconhecimento nacional

Para celebrar as sete décadas de atuação, a CNC e o Cetur promoveram, no mês de agosto, o lançamento de um selo postal comemorativo em parceria com os Correios.

O selo apresenta design moderno e minimalista, com o número 70, o logotipo do Cetur e o mapa do Brasil, integrados às cores azul e mostarda que remetem à identidade visual da CNC.

A história completa dessas sete décadas de atuação está registrada no livro Turismo no Brasil, publicação da CNC que reúne dados, análises e depoimentos sobre o papel do Cetur na evolução do setor. O conteúdo está disponível gratuitamente no endereço: https://turismonobrasil.cnc.org.br/

Paulo Negreiros

Setor de autopeças discute parcerias com a GM e inspeção veicular

Brasília sediou no dia 22 de julho a reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPAVE), na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O encontro, coordenado por Ranieri Palmeira Leitão, contou com a mediação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Andréa Marins, e reuniu representantes de Federações do Comércio Estaduais, lideranças do Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos (Sincopeças Brasil), especialistas da General Motors (GM), técnicos da CNC e convidados do setor. O coordenador-geral das Câmaras da CNC, Luiz Carlos Bohn, também participou da reunião, por videoconferência.

Um dos principais destaques do encontro foi a apresentação de duas frentes de parceria propostas pela General Motors (GM), detalhadas por Marcus Eduardo Oliveira, diretor da montadora.

A primeira, intitulada Parceiro Chevrolet, é destinada às empresas associadas (CNPJ), oferecendo condições comerciais exclusivas para aquisição de veículos Chevrolet zero quilômetro. Essa modalidade é voltada ao público corporativo, com facilidades operacionais e acesso por meio de uma plataforma digital.

Já o programa Amigos Chevrolet é voltado aos colaboradores das empresas (CPF), permitindo acesso a condições diferenciadas na compra de veículos da marca. Ambos os programas são atualizados mensalmente, com base em uma tabela que determina os benefícios de acordo com o modelo e a política comercial vigente.

Durante sua apresentação, Marcus Oliveira destacou: “Estamos propondo duas soluções que não geram nenhum custo para os sindicatos ou para as empresas. A adesão é simples, a gestão é totalmente digital, e o objetivo é ampliar o acesso à mobilidade, valorizando as empresas e seus colaboradores.”

Outro ponto de grande relevância da pauta foi o debate sobre a Inspeção Técnica Veicular (ITV). O economista da Gerência Executiva de Análise e Desenvolvimento Econômico e Estatístico da CNC (Geade) Guilherme Cardoso apresentou dados de um artigo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), intitulado “O custo-benefício da implantação de um programa de inspeção técnica veicular para a frota brasileira de veículos”.

Segundo o estudo, falhas mecânicas são responsáveis por cerca de 6% dos acidentes em rodovias federais. Assim, considerando a eficácia da ITV na redução de sinistros, que pode variar entre 5% e 10%, quanto maior a adesão da frota circulante à ITV, menor o número de acidentes.

A adesão da prática de vistoria entre os proprietários de veículos e a eficácia desse serviço na redução de acidentes são variáveis-chave na avaliação do custo-benefício do programa para a sociedade. Vale lembrar que a ITV está prevista no Código de Trânsito desde 1997, mas ainda não foi regulamentada.

"O estudo mostra que a adoção da inspeção técnica pode gerar benefícios superiores aos custos. Uma proposta de integração com um programa de renovação de frota poderia gerar ganhos ainda maiores para a saúde pública e para o meio ambiente. É um tema de extrema relevância", defendeu Cardoso.

Projetos legislativos

Durante a reunião, o coordenador legislativo da Diretoria de Relações Institucionais da CNC (DRI), Felipe Miranda, falou sobre os principais projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que impactam o setor.

Entre eles, destaca-se o PL nº 5.301/2016, que trata da regulamentação da ITV, considerado estratégico para a categoria. "Apesar de não ser o texto ideal, é uma oportunidade de iniciar o debate legislativo e sensibilizar parlamentares sobre os impactos sociais e econômicos dessa pauta", explicou Felipe Miranda.

Também foram mencionados outros projetos com posição favorável da CNC, como o PL nº 338/2015, que obriga fabricantes e importadores de veículos a manterem peças e componentes disponíveis por até dez anos após o fim da produção; e o PL nº 4.821/2016, que exige o fornecimento digital das especificações de peças dos veículos, fortalecendo a atuação do comércio independente de autopeças.

Danilo Fraga, CEO da Fraga Inteligência Automotiva, apresentou soluções digitais para o fortalecimento da gestão comercial no setor.

Segundo ele, com a crescente complexidade da frota circulante e o aumento da variedade de modelos e versões, é essencial investir em plataformas integradas de dados. A empresa já reúne dados de mais de 2 mil fabricantes e 250 distribuidores, com 18 mil usuários ativos.

Na parte da tarde, a reunião foi dedicada ao planejamento estratégico da CBCPAVE. A proposta é envolver os sindicatos estaduais na identificação de parlamentares aliados às pautas do setor, visando intensificar a atuação política da Câmara.

Paulo Negreiros

Ranieri Leitão (esq.) entregou o *Anuário do Comércio de Autopeças do Brasil* a Marcus Oliveira, da GM

Paulo Negreiros

Guilherme Cardoso apresentou dados de estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Câmara de Serviços da CNC debate mudanças regulatórias e legislação trabalhista

Paulo Negreiros

O colegiado analisou temas estratégicos para o setor de serviços

Com debates sobre tarifas, jornada de trabalho e mudanças legislativas, a Câmara Brasileira de Serviços (CBS) da CNC promoveu, em 28 de agosto, sua segunda reunião do ano em Brasília, reunindo lideranças do setor para alinhar estratégias e posicionamentos. O encontro foi conduzido pelo coordenador da CBS, Edgar Segato Neto, e mediado pela gerente da Assessoria das Câmaras, Andréa Marins.

Logo no início, o coordenador-geral das Câmaras da CNC, Luiz Carlos Bohn, destacou a relevância da CBS como espaço de construção coletiva. “Todas as Federações estão praticamente representadas. Fico aqui na condição de ouvinte e facilitador entre o presidente da CNC e a Câmara. É um trabalho importante, com escuta ativa, que permite ouvir autoridades e construir decisões. A Câmara não é deliberativa, mas é construtiva, e esse funcionamento tem sido muito bom”, afirmou.

A pauta tratou do impacto da elevação das tarifas de importação dos Estados Unidos em 50% (ver reportagem na página 10), mudanças para registro de empresas, sincronia de mandatos, cotas de aprendizes e pessoas com deficiência e propostas legislativas que alteram o ambiente de negócios. A PEC nº 8/2025, que propõe reduzir a jornada semanal para 36 horas, também foi discutida.

O economista da Geade/CNC, João Vitor Gonçalves, apresentou estudo sobre os reflexos do aumento das tarifas americanas, especialmente em setores como logística, tecnologia e turismo. Ele mostrou dados do comércio exterior e os efeitos da política tarifária no crescimento econômico. Segundo ele, a medida impacta de imediato a competitividade das exportadoras. Reforçou a necessidade de monitoramento e diálogo com o governo, ressaltando o papel da CNC como porta-voz do setor.

Gestão de riscos

Bernadeth Macedo Vieira, representante da CNC na Comissão Tripartite Paritária Permanente do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apresentou a palestra Gestão dos Riscos Psicossociais no GRO da NR-1. Ela lembrou que transtornos mentais já superam doenças musculoesqueléticas como principal causa de afastamentos, com 472 mil ocorrências em 2024 e custo de R$ 3 bilhões ao INSS. "Prevenir não é custo, é a decisão mais econômica e estratégica para o negócio", avaliou.

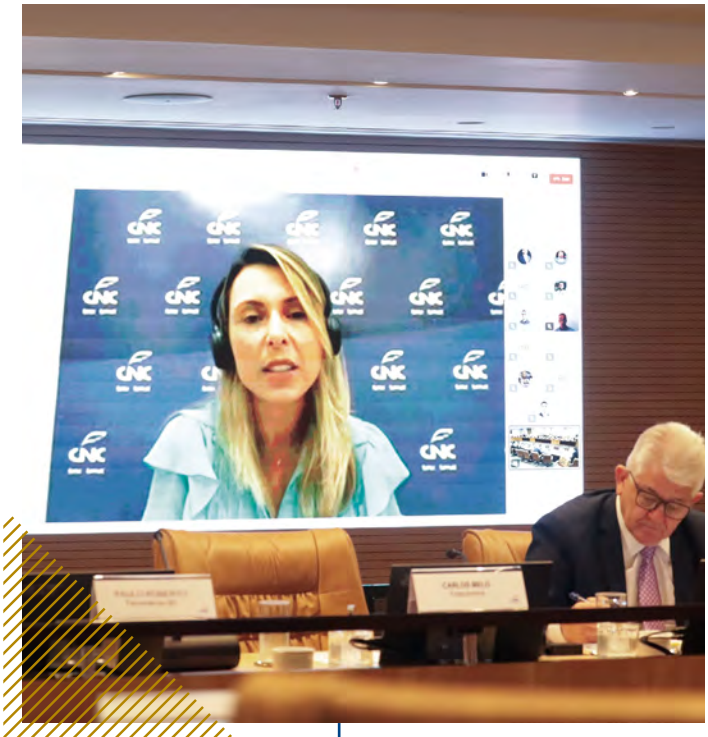
A advogada da DJS/CNC, Luciana Diniz, apresentou a Portaria MTE nº 547/2025, que cria sistema eletrônico para certidões de cumprimento de cotas de pessoas com deficiência e aprendizes em licitações, com base no eSocial. Ela também explicou a sincronia de mandatos prevista na Resolução CNC nº 361/2003, que alinha o calendário eleitoral do Sistema Comércio e traz segurança jurídica.

Já o advogado Marcus Lima analisou as novas exigências da Receita Federal para emissão do CNPJ. A principal mudança é a etapa obrigatória de validação tributária, condicionante para liberação do cadastro. Ele alertou que a medida pode gerar duplicidade e burocracia. "A RedeSim tem a responsabilidade de compatibilizar procedimentos e evitar burocracias desnecessárias, mas estas alterações foram impostas sem o devido debate", afirmou.

O assessor da DRI/CNC Reiner Leite trouxe atualização das matérias em tramitação no Congresso. Entre elas, o PLP nº 108/2024, que cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS); o PL nº 1.087/2015, que altera a legislação do Imposto de Renda; o PL nº 3.935/2008, que regulamenta a licença-paternidade na CLT; o PL nº 10.791/2018, sobre contratos de parceria em salões de beleza; e a PEC nº 8/2025, que trata da jornada reduzida de trabalho.

Segundo ele, o acompanhamento legislativo é estratégico, por antecipar riscos, permitir a participação da CNC nos debates e orientar Federações e Sindicatos sobre pautas que afetam o setor de comércio e serviços.

Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

Bernadeth Macedo e Luciana Diniz abordaram os riscos psicossociais no ambiente corporativo e as novas exigências do Ministério do Trabalho

Paulo Negreiros

CBMEC vê desafios e oportunidades para mulheres no comércio

Brasília recebeu, no dia 29 de agosto, uma nova reunião da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O encontro reuniu empresárias e representantes das Federações do Comércio e Federações Nacionais para debater liderança, redes de negócios e acompanhamento legislativo em benefício do empreendedorismo feminino.

Cláudia Regina Colpi: parcerias ampliam resultados

Paulo Negreiros

A reunião foi conduzida pela coordenadora da CBMEC, Laura Paiva, com participação do coordenador-geral das Câmaras da CNC, Luiz Carlos Bohn, que destacou o papel desses orgãos como espaço de diálogo. Na abertura, Laura ressaltou a representatividade do grupo. "É uma alegria estar aqui em Brasília e ver mais de 30 mulheres representando todo o nosso Brasil. Uma das primeiras metas que tínhamos era justamente atingir este país continental com uma representante em cada Estado. Hoje, todos os Estados e o Distrito Federal estão aqui presentes. Nosso propósito é ser ponte para que cada uma leve informações e experiências para suas regiões, reverberando e fortalecendo outras mulheres empresárias."

Ela mencionou a participação da CBMEC no Sicomércio e no projeto Elas por Elas, no Tocantins, destacando aprendizado e valorização da pauta feminina. A gerente da Assessoria das Câmaras, Andréa Marins, frisou a integração com as áreas técnicas da Confederação e lembrou a evolução da presença feminina.

A fundadora do Grupo Mulheres do Brasil, Annette Reeves, apresentou a palestra "Quando a Liderança Vira Legado", ressaltando como a atuação cotidiana transforma vidas e inspira novas gerações. Britânica radicada no Ceará desde 1983, Annette deixou carreira executiva para se destacar na indústria, em empresas como a Mallory. Sua trajetória a aproximou de líderes como Luiza Helena Trajano, com quem participou, nos anos 1990, pela redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Daquele movimento nasceu o Grupo Mulheres do Brasil, hoje com 135 mil integrantes, presente em todos os Estados e em 21 países, com núcleos nos EUA e Europa. A organização atua voluntariamente em causas como combate a violência contra a mulher, prevenção de doenças, educação, cultura, igualdade racial e inclusão social. Entre conquistas, a lei que garante 30% de participação feminina em conselhos de estatais e parcerias com embaixadas e consulados para apoiar brasileiras. "Ao unir mulheres por igualdade de oportunidades, o grupo mostra como a liderança compartilhada transcende o individual e vira legado."

Na sequência, Cláudia Regina Colpi, da Fecomércio-PR, apresentou "Networking e Parcerias Estratégicas para Crescimento de Negócios". Ela explicou que networking é construir contatos, e parcerias ampliam resultados. A Fecomércio-PR é pioneira na promoção de fóruns femininos. Desde 2006, a Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios (CMEG) atua em 22 municípios, promovendo rodadas de negócios em que cada participante apresenta sua empresa e identifica oportunidades de parceria. Em 2024, as iniciativas impactaram 3 mil empresárias, com cafés reunindo entre 85 e 150 empreendedoras. Segundo Cláudia, o objetivo é gerar negócios de forma rápida e eficiente, fortalecendo a rede.

Os resultados incluem parcerias, negócios entre participantes, aprimoramento do pitch e valorização dos diferenciais. Para Cláudia, essas práticas criam grupos liderados por mulheres que impulsionam empoderamento, desenvolvimento profissional e novas oportunidades de carreira.

O momento legislativo foi conduzido por Ana Paula Barbosa, da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, que apresentou panorama da atuação em Brasília. Ela explicou o processo legislativo e a importância de acompanhar proposições. Segundo Ana Paula, a estratégia da CNC reduziu projetos divergentes e alcançou 52% de proposições favoráveis, resultado de seis anos de atuação. Ela citou a participação na MP nº 1.147/2022, que alterou o Perse e inspirou a criação da Semana S, hoje agenda permanente. Outro ponto foi a composição da Secretaria da Mulher na Câmara dos Deputados (2025–2026), formada pela Coordenação-Geral dos Direitos da Mulher e pela Procuradoria da Mulher, responsáveis por acompanhar projetos da bancada feminina, receber denúncias, cooperar com organismos e fiscalizar políticas para a mulher.

Por fim, reforçou como as Federações podem atuar para o setor terciário, destacando a mobilização regional. Entre os projetos prioritários em tramitação, citou o PLP nº 31/2021, relatado pela deputada Silvye Alves (União-GO), que cria o MEI-Mulher Empreendedora, e o PL nº 1.098/2023, relatado pela senadora Leila Barros (PDT-DF), que garante prioridade a negócios liderados por mulheres no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO).

Paulo Negreiros

Circe Teles e Laura Paiva: reunião destacou liderança, redes de negócios e atuação da CNC em defesa de projetos prioritários para mulheres

Sistema Comércio sugere medidas para reforma mais eficiente

De 4 a 8 de agosto, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou, em Brasília, do Fórum de Diálogo da Regulamentação da Reforma Tributária, organizado pela Receita Federal.

Representada pelo consultor tributário Gilberto Alvarenga, a entidade integrou painéis dedicados à primeira fase da reforma, que trata da tributação sobre o consumo.

Durante os debates, foram apresentadas sugestões para que a implementação da reforma seja mais eficiente e favorável ao desenvolvimento econômico do País. "O objetivo da CNC é contribuir para uma regulamentação que reduza a complexidade, preserve a competitividade e assegure segurança jurídica às empresas brasileiras", destacou Alvarenga.

Entre as proposições, estão ajustes na relação entre o Simples Nacional, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS); a criação de um documento fiscal eletrônico unificado; a concessão de créditos para projetos voltados à baixa emissão de carbono; a redução de alíquotas para medicamentos essenciais; a compensação de benefícios fiscais extintos; e mais garantias na análise de créditos tributários.

O trabalho também contou com o acompanhamento da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, representada pelo assessor Reiner Leite, que reforçou a importância de monitorar a tramitação da reforma e participar ativamente das discussões para defender os interesses do setor de comércio e serviços.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, tem reforçado que "a Confederação busca contribuir para uma regulamentação técnica, legítima e voltada para o fortalecimento da economia nacional".

O Fórum da Receita Federal teve como foco a primeira fase da reforma sobre consumo

Divulgação

Divulgação

Domingos Sávio (centro): Confederação defende ajustes para evitar aumento de carga, perda de competitividade e penalização de pequenos negócios

CNC alerta para riscos e propõe ajustes sobre tributação da renda

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entregou ao deputado federal Domingos Sávio Campos Resende (PL-MG) uma análise técnica com propostas ao PL nº 1.087/2025, que altera a tributação da renda e amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda de Pessoas Físicas (IRPF). A entidade considera avanço o aumento da isenção, mas alerta que a tributação de lucros e dividendos, sem medidas compensatórias, pode elevar a carga, penalizar pequenos empresários e estimular a informalidade.

O estudo mostra que o Brasil já tem uma das cargas tributárias mais altas entre países em desenvolvimento, 33,27% do Produto Interno Bruto (PIB), acima da média da América Latina (21,54%) e próxima da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (34,04%). Diferentemente das nações desenvolvidas, a arrecadação brasileira recai sobretudo em consumo e folha, gerando impacto regressivo. Nesse cenário, tributar dividendos tende a reduzir a competitividade, já que muitos concorrentes mantêm regimes mais atrativos.

Desde 1996, lucros distribuídos são isentos na pessoa física, como contrapartida à elevada carga sobre a pessoa jurídica, que chega a 34%. O PL prevê alíquota de 10% para dividendos acima de R$ 50 mil mensais, sem correção pela inflação. A CNC lembra que situação semelhante ocorreu com o adicional do IRPJ, congelado desde 1996, o que distorceu a base de cálculo. A ausência de isenção para micros e pequenas empresas, inclusive do Simples e Lucro Presumido, é outro ponto crítico, já que as alíquotas de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) seguem em 34%.

Como alternativas, a entidade defende tributação mais rigorosa sobre apostas online, que movimentaram R$ 68 bilhões entre 2023 e 2024 e podem gerar perdas anuais de até R$ 117 bilhões ao varejo. Também pede ajustes na "Taxa das Blusinhas", já que importações de até US$ 50 custam até 50% menos que produtos nacionais.

Entre as emendas ao PL, a CNC propõe limitar a carga combinada sobre lucros e dividendos a 27,5% e corrigir automaticamente, pela inflação, as faixas de isenção e deduções. "É essencial que a discussão sobre tributação de lucros e dividendos seja conduzida com responsabilidade técnica e sensibilidade econômica, de forma a não sufocar a base produtiva", afirma Gilberto Alvarenga, consultor tributário da CNC.

Fórum das Confederações reforça unidade dos setores produtivos

Paulo Negreiros

Dyogo Oliveira (CNseg), João Martins (CNA), José Roberto Tadros (CNC), Ricardo Alban (CNI), Márcio Freitas (OCB) e Vander Costa (CNT)

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu, no dia 20 de agosto, em Brasília, os presidentes das principais entidades representativas do setor produtivo nacional para mais uma reunião do Fórum das Confederações. O encontro destacou a importância do alinhamento institucional em torno de propostas conjuntas para fortalecer a economia brasileira e ampliar a competitividade dos diferentes setores.

Participaram da reunião João Martins, da CNA; Ricardo Alban, da CNI; Vander Costa, da CNT; Márcio Freitas, da OCB; e Dyogo Oliveira, da CNSeg. As lideranças ressaltaram que o Fórum das Confederações tem se consolidado como espaço estratégico de articulação, contribuindo para a construção de consensos sobre políticas públicas e para a defesa de medidas que estimulem o emprego, a renda e a inovação.

"O Fórum das Confederações é reconhecido como espaço de diálogo e alinhamento estratégico entre os diferentes setores representados pelas entidades nacionais. A cada reunião, reafirmamos o papel do colegiado de articulação institucional e de busca por soluções conjuntas, contribuindo para levar a voz dos setores produtivos do Brasil a um debate cada vez maior", afirmou Tadros.

Entre os temas discutidos, ganharam destaque as propostas para modernizar a legislação, promover maior competitividade das empresas brasileiras e impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável.

Durante o encontro, o presidente Tadros aproveitou para convidar os colegas a participar do CNC Global Voices, evento que ampliará o alcance das agendas do setor produtivo em fóruns globais, com participação de palestrantes internacionais, como Paul Michael Romer, economista Prêmio Nobel de 2018, e James Robison, economista Prêmio Nobel de 2024.
Os presidentes ainda receberam o kit comemorativo dos 80 anos da CNC.

Caminhos do Brasil expõe cenário da mobilidade urbana no Brasil

Em encontro realizado no dia 31 de julho, os jornais *Valor Econômico*, *O Globo* e a rádio CBN, com apoio da CNC, recebeu uma série de convidados para mais uma edição do Caminhos do Brasil, evento que promove debates e discussões sobre tópicos relevantes para o desenvolvimento do Brasil, com a participação de especialistas e personalidades importantes.

Nessa edição, que abordou o tema "Os rumos da mobilidade urbana", estavam entre os convidados Jader Barbalho Filho, ministro das Cidades; Felipe Borim, superintendente da Área de Infraestrutura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e Clarisse Cunha Linke, diretora-executiva do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP Brasil).

Durante o debate, o ministro das Cidades, Jader Barbalho, afirmou que a falta de projetos é um dos principais entraves para a mobilidade urbana no País. "Você tem que ter dinheiro, ajudar tecnicamente e 'pegar na mão' das prefeituras e governos do Estado para que os projetos se materializem. Se nós tivermos bons projetos, teremos boas soluções", afirmou.

O ministro ainda declarou que o governo federal deve investir cerca de R$ 42 bilhões em mobilidade, entre financiamento público e recursos do orçamento geral da União.

O superintendente da área de infraestrutura do BNDES, Felipe Borim, confirmou a escassez de projetos. "Busca-se onde alocar recursos, e de fato não se encontram projetos. Mobilidade urbana é um setor que ficou para trás", disse. Borim ainda reforçou a posição do BNDES como motor importante na elaboração de novos programas e recursos que impactam a área.

Ainda dentro do tema, mas abarcando a perspectiva ambiental, a diretora-executiva do ITDP Brasil, Clarisse Cunha Linke, destacou a importância de considerar os impactos das mudanças climáticas na elaboração de novos projetos. "Acho que é inequívoco que todos nós queremos cidades sustentáveis. Pensar o desenho desses projetos é algo fundamental, que pode nos ajudar a reposicioná-los para financiamento", declarou.

Reprodução

Evento discutiu os problemas enfrentados pelo País no setor, como falta de investimentos e escassez de projetos

Jornada Atena inicia novo ciclo

Após o encerramento do Conecta e do Sicomércio 2025, o clima não foi de fim, mas de recomeço. É nesse espírito que se inicia a Jornada Atena de Desenvolvimento, trilha pensada para dar continuidade às reflexões e práticas inspiradas nos eventos anteriores, agora com foco em soluções concretas que fortaleçam a atuação das entidades sindicais em todo o País.

Entre as novidades deste ciclo 2025, três ferramentas ganham destaque pela complementaridade e pelo potencial de transformação. O Raio X Sindical surge como instrumento de diagnóstico, permitindo que cada entidade compreenda seus pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Com base nesse diagnóstico, entra em cena o OKR Play, metodologia que auxilia na definição de metas e prioridades, garantindo que as entidades não apenas identifiquem seus desafios, mas estabeleçam caminhos concretos para superá-los. Para sustentar esse processo, a UniCNC+ amplia o acesso à capacitação, oferecendo conteúdos, cursos e experiências de aprendizagem contínua que acompanham o ritmo das necessidades identificadas.

"O Raio X define o ponto de partida; o OKR Play dá direção e cadência; a UniCNC+ cria condições de entrega", destacou Mateus Dornelas, analista da CNC e responsável técnico do Programa Atena. "Assim, a Jornada Atena 2025 integra análise, estratégia e aprendizado contínuo, evita ações isoladas e fortalece a cultura de melhoria."

Ao fim do ano, as entidades que demonstrarem avanços consistentes serão reconhecidas na Premiação da Jornada Atena, em categorias de pequeno, médio e grande portes. O reconhecimento estimula a excelência, valoriza práticas modelo e cria referência para todo o Sistema Comércio.

BOAS PRÁTICAS

DA ESTRATÉGIA À AÇÃO: A JORNADA NA FECOMÉRCIO-MS E SINDICATOS

A Fecomércio-MS, com a liderança do presidente Edison Araújo e atuação de Reginaldo Lima (Líder Atena) e da coordenadora Gisley Pio, iniciou em abril a Jornada Atena 2025, ação que fortalece a gestão e a capacidade estratégica dos sindicatos do Estado.

A jornada começou em Bonito, com um encontro que reuniu presidentes e executivos sindicais, equipes da CNC e da Federação, além de diretores do Sesc e do Senac. Mais do que alinhar diretrizes para o ano, o encontro teve foco na implementação imediata de ações.

Na sequência, foram realizadas visitas técnicas e atendimentos online a todos os 13 sindicatos. Cada agenda teve três objetivos: aprofundar o conhecimento da realidade local, engajar as diretorias na execução dos planos e treinar o uso prático do OKR Play para responder às lacunas do Raio X Sindical.

O impacto é expressivo: mais de 60 lideranças já foram diretamente envolvidas. As atividades integram ações com o Sesc e o Senac, estimulam o uso do portfólio de produtos da Federação e das soluções da CNC. Cada visita culmina em reuniões de alinhamento, workshops e aprovação do plano estratégico, gerando consistência e adesão.

As agendas também se tornaram espaço de troca de experiências, fortalecendo o protagonismo sindical na defesa dos setores representados. Para Reginaldo Lima, a Jornada aproxima o Sistema Comércio e potencializa resultados; para Gisley Pio, o objetivo é claro: transformar planejamento em resultados concretos.

PING-PONG:

RAFAELA DO RIO

Gerente da Assessoria de Planejamento Estratégico da CNC

CNC

O que é a Rede Somos + e qual sua conexão com o Programa Atena?

A Rede Somos + nasceu em 2023 como desdobramento do movimento de agilidade dentro do Sistema Comércio. Reúne representantes de todas as Federações e tem como propósito atuar como uma comunidade de multiplicadores em estratégia e inovação. Sua conexão com o Programa Atena é direta: a Rede amplia o alcance das ferramentas e metodologias já implantadas, ajudando as entidades sindicais a transformar aprendizado coletivo em resultados práticos e a fortalecer sua atuação..

Qual é o objetivo principal dessa iniciativa?

O grande objetivo é disseminar a agilidade como uma cultura viva no Sistema Comércio. Isso significa acelerar decisões, fortalecer resultados e criar uma rede colaborativa que valoriza a troca de experiências entre Federações, Sindicatos, CNC, Sesc e Senac. O movimento se apoia em três pilares: comunidade, que gera senso de pertencimento e mentalidade ágil para lidar com mudanças; conhecimento, com trilhas de aprendizagem diferenciadas e ferramentas práticas de apoio; e propósito, que dá sentido à transformação e conecta cada ação a um impacto real no desenvolvimento do setor terciário. Dessa forma, a Rede Somos + não apenas reforça o Programa Atena, mas também abre caminho para um Sistema mais integrado, sustentável e preparado para os desafios futuros.

MENSAGENS – PARTE II

O ministro Bernardo Cabral, consultor da Presidência da CNC, é reconhecido não apenas por sua trajetória pública exemplar, mas também pela sensibilidade humanista que imprime em suas palavras. A ***CNC Notícias*** publica mais algumas frases que compõem um amplo universo de reflexões, que vem sendo publicado há meses, para apreciação dos leitores da revista. Um olhar sobre as virtudes, dilemas e esperanças que marcam a jornada de todos nós.

89°) Algumas pessoas são tão luminosas que o tempo não consegue agredir nem destruir. Ao contrário, aprimora-lhes as qualidades.
90°) Se pensares antes nas palavras que terás de proferir, não errarás ao fazê-lo.
91°) Incômodo não é discordares dos pontos de vista do teu interlocutor. Falsidade é não defenderes os teus.
92°) Não permaneças indiferente aos sofrimentos do teu semelhante, nem muito menos alheio as tuas mágoas.
93°) Nasceu sem pedir para ser filha. Tornou-se mãe por convicção.
94°) Não rendo minhas homenagens a certos edifícios que, de tamanha altitude, mais parecem interjeições de mau gosto.
95°) O respeito pessoal orienta o comportamento da convivência.
96°) O sábio atinge, com facilidade, o mais alto dos montes da sabedoria, porque se tornou alpinista por modéstia.
97°) A dignidade está tão escassa que muitos não acreditam no que dizem, ninguém pensa no que faz e poucos fazem o que pensam.
98°) É exemplar praticar o apostolado do estoicismo... e cultivar sempre a renúncia às regalias efêmeras.
99°) Era uma pessoa tão intensamente boa que sua vida foi um exemplo de bem-querer.
100°) O falso intelectual vive sempre à margem do abismo da sua enciclopédica ignorância.
101°) O companheiro leal está sempre comprimido pela exigência do espartilho do seu bom caráter.
102°) Tinha um extraordinário talento para descobrir coisas e uma péssima análise para interpretar as pessoas.
103°) Era uma pessoa tão culta que acabou morrendo asfixiada pela sua erudição.
104°) Você pode derrotar o caluniador, mas não eliminá-lo.
105°) Alguns buscam riquezas... outros são felizes com o pouco que têm.
106°) A cidadania pode perder-se pela omissão de uns, indiferença de muitos e apatia de quase todos.
107°) O livro, quando tem grandeza literária, está vestido com a roupagem da posteridade.
108°) A dignidade é uma espécie de impressão digital que os sofrimentos e as decepções não conseguem remover.
109°) Quando os méritos são induvidosos, nem a inveja de uns, nem o despeito de muitos conseguem embotar.
110°) O resultado do eletrocardiograma não registrou nenhuma alteração, a não ser o nome da pessoa amada cravado no coração.

Bernardo Cabral
é consultor da Presidência da CNC

> “A cidadania pode perder-se pela omissão de uns, indiferença de muitos e apatia de quase todos”

A COMUNICAÇÃO INTEGRADA PRECISA AVANÇAR

Neste artigo, o coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, destaca a relevância do trabalho que vem sendo realizado para fortalecer a identidade institucional e ampliar a presença das entidades em todo o País. O texto mostra os avanços conquistados e reforça a importância do diálogo contínuo com a sociedade para projetar o Sistema CNC-Sesc-Senac como referência nacional.

A comunicação ocupa um papel estratégico cada vez mais relevante para o fortalecimento institucional. No Sistema CNC-Sesc-Senac, compreender esse desafio e traduzi-lo em práticas efetivas tem sido uma prioridade. Foi com esse propósito que, no Conecta 2025, reunimos dirigentes, especialistas e equipes de todo o País para refletir sobre a importância da comunicação integrada como ferramenta de coesão, visibilidade e fortalecimento da nossa missão.

O encontro representou um marco: consolidou a visão de que não se trata apenas de divulgar ações, mas de construir narrativas consistentes, capazes de valorizar o Sistema Comércio e aproximá-lo ainda mais da sociedade. Nesse contexto, o trabalho desenvolvido até agora tem avançado em três eixos fundamentais.

O primeiro é o alinhamento estratégico. Reforçamos processos de governança e planejamento, estabelecendo diretrizes comuns que respeitam a diversidade regional, mas asseguram unidade institucional. O segundo é a modernização de ferramentas e canais. Adoção de plataformas digitais, fortalecimento das redes sociais, novos portais e integração de dados ampliaram nosso alcance e permitiram comunicar com mais rapidez e eficiência. O terceiro é a valorização de conteúdo. Investimos em narrativas mais humanas que traduzem em histórias reais o impacto transformador do Sesc e do Senac na vida de milhões de brasileiros.

As ações realizadas até aqui confirmam que comunicação integrada é mais que técnica: é uma estratégia de futuro. É ela que assegura a coerência do nosso discurso, potencializa a atuação do Sistema e sustenta o diálogo com empresários, trabalhadores e comunidades.

O Conecta 2025 foi um passo importante, mas também um ponto de partida. É preciso ampliar e consolidar as iniciativas. Esse deve ser o nosso desafio diário na CNC, nas Federações, nos Sindicatos, no Sesc e no Senac. Quando a comunicação integra e mobiliza, ela se transforma em um dos mais poderosos instrumentos de desenvolvimento institucional. Está em nossas mãos, profissionais do setor, trabalhar para ajudar a criar um capital simbólico poderoso, capaz de fortalecer a identidade institucional e projetar o Sistema CNC-Sesc-Senac como referência nacional.

> O Conecta 2025 foi um passo importante, mas também um ponto de partida. É preciso ampliar e consolidar as iniciativas. Esse deve ser o nosso desafio diário nas Federações, nos Sindicatos, no Sesc e no Senac”

Elienai Câmara é coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac

Pesquisas
Econômicas
CNC

Pesquisas revelam cenário desafiador da economia

As pesquisas econômicas mensais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) oferecem um retrato das condições que afetam empresários, consumidores e o setor terciário. Juntas, ajudam a compreender a dinâmica do crédito, o consumo das famílias e as expectativas do comércio.

Em agosto, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) interrompeu quatro altas seguidas e caiu 3,1% em relação a julho. A piora na avaliação da economia foi determinante, com queda de 15,3% na percepção sobre o cenário atual. A intenção de contratar também diminuiu, refletindo cautela maior no mercado de trabalho.

O Índice de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,3% após três altas consecutivas, influenciado pela visão negativa em relação ao crédito e ao emprego. A pesquisa também revelou maior cautela entre famílias de renda mais alta e diferenças de gênero, com melhora relativa entre as mulheres em expectativas de trabalho.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) trouxe o dado mais crítico: inadimplência em 30,4% das famílias, maior patamar da série iniciada em 2010. Além disso, 12,8% não têm condições de quitar dívidas em atraso.

Integrados, os três levantamentos apontam empresários menos confiantes, consumo seletivo e endividamento elevado, embora com sinais de ajuste. O conjunto reforça o papel da CNC em oferecer análises que orientam políticas públicas e estratégias de negócios em um cenário desafiador.

Mercado de trabalho e crédito reduzem na disposição de consumo das famílias

Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou menor disposição dos brasileiros de realizar compras em agosto, em comparação com julho. O levantamento Intenção de Consumo das Famílias (ICF), realizado mensalmente, registrou queda de 0,3%, interrompendo três meses consecutivos de alta. O resultado foi influenciado pela piora na percepção sobre o mercado de trabalho e o crédito no País.

Em relação ao mês anterior, nenhum dos componentes analisados na pontuação de 102,9, já considerando o ajuste sazonal, apresentou variação positiva. Ainda assim, o índice se manteve na zona de otimismo, demarcada pelo nível de 100 pontos. Na comparação com agosto de 2024, a maioria dos itens também apresentou queda, com destaque negativo para "momento para duráveis", que caiu 6,9%, e "renda atual", com queda de 3%. No mesmo período, os componentes "perspectiva profissional", "acesso ao crédito" e "nível de consumo atual" registraram alta de 3,1%, 1,4% e 1,1%, respectivamente. Apesar disso, apenas 32,6% dos consumidores demonstraram perceber facilidade para obter crédito, o menor percentual desde abril de 2020.

"O consumo das famílias continua sendo um termômetro essencial da economia brasileira. Quando a confiança oscila, o comércio sente imediatamente os reflexos, o que reforça a importância de políticas que fortaleçam a renda e o emprego. Garantir previsibilidade e estabilidade é decisivo para todo o ciclo econômico", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Recorte por gênero

Na análise por gênero, os homens tiveram retração ligeiramente maior que as mulheres (-0,7% contra -0,5%). No entanto, o público masculino está à frente das mulheres no indicador "acesso ao crédito": 1,8% ante 1,2% delas. Já a "perspectiva profissional" apresentou alta de 3,4% entre as mulheres, contra 2,7% entre os homens.

MAIOR RENDA, MAIS CAUTELA

A pesquisa também mostrou maior cautela entre famílias de renda mais alta. Enquanto aqueles com rendimento de até dez salários mínimos apresentaram variações mínimas no ICF (-0,2% no mês e -0,1% no ano), os lares com renda superior registraram quedas de 0,7% e 2,4%, considerando os mesmos períodos.

-0,7%
MENSAL

CNC

"A combinação de maior cautela entre famílias de renda superior e melhora relativa da perspectiva de emprego entre a parcela feminina da sociedade mostra que o consumo segue heterogêneo. O crédito continua sendo um fator limitador diante do crescimento da inadimplência, mas a expectativa positiva sobre o mercado de trabalho ajuda a sustentar algum dinamismo no curto prazo.

João Marcelo Costa,
economista da CNC

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

Inadimplência cresce e é a maior desde setembro de 2023

A inadimplência atingiu 30,4% das famílias em agosto de 2025, maior patamar da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), iniciada em 2010 pela CNC. O percentual das que não têm condições de quitar dívidas atrasadas chegou a 12,8%, o mais alto desde dezembro de 2024. Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o avanço da inadimplência mostra que o endividamento começa a ultrapassar o limite da capacidade de pagamento das famílias. "Isso se dá especialmente em um cenário de crédito mais caro e prazos mais curtos. É um sinal de alerta importante para a economia doméstica", avalia.

O endividamento também seguiu em alta pelo sétimo mês consecutivo, alcançando 78,8% dos lares, maior índice desde novembro de 2022. Apesar disso, caiu a fatia dos que se declaram "muito endividados" (15,4%) e aumentou o grupo "mais ou menos endividado" (29,9%).

Um dos poucos sinais positivos foi a queda no comprometimento médio da renda com dívidas, de 29,6% em agosto de 2024 para 29,3%, o menor nível desde maio de 2019. Também diminuiu a parcela de famílias que comprometem mais da metade da renda, de 18,9% para 18,6%. A pesquisa mostra ainda prazos mais curtos: dívidas acima de um ano caíram ao oitavo mês seguido, para 31,0%, enquanto cresceram compromissos entre três e seis meses, pressionando o orçamento imediato.

A inadimplência avançou sobretudo entre famílias com renda acima de três salários, com destaque para os lares que recebem mais de dez, onde 1,4 ponto percentual a mais relataram não ter condições de pagar. Já o endividamento cresceu com mais intensidade entre quem ganha de três a cinco salários, com alta de 2,6 p.p. em 12 meses. No recorte por gênero, as mulheres foram as mais impactadas, com aumento de 1,9 p.p. na inadimplência em relação a agosto de 2024. Entre os homens, houve leve redução, mas o nível geral de endividamento segue elevado.

PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

CNC

"O avanço contínuo da inadimplência reforça a importância de iniciativas de educação financeira e do uso consciente do crédito. A tendência, segundo nossas projeções, é que haja um aumento de 3,1 p.p. no endividamento e 1,6 p.p. na inadimplência ao fim do ano"

Fábio Bentes
economista-chefe da CNC

CARTÃO DE CRÉDITO É O VILÃO

84,5%

Na análise por tipo de dívida, o cartão de crédito segue predominante, utilizado por 84,5% dos endividados. No entanto, os carnês continuam ganhando espaço e permanecem como a segunda principal modalidade, com aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Confiança dos empresários do comércio cai em agosto com piora na avaliação da economia

Após quatro altas consecutivas, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou queda de 3,1% em agosto em relação a julho, com todos os componentes do indicador apresentando retração. Os itens que medem o otimismo dos empresários em relação às condições atuais e posteriores (expectativas) dos negócios no País foram os que apresentaram os piores desempenhos: -3,5% e -3,9%, respectivamente, no mês, e -8,3% e -8,1%, nessa ordem, no ano.

O detalhamento deixou claro que a fonte de maior preocupação com os cenários presente e futuro é a conjuntura econômica, que recebeu pior avaliação do que a do setor e a da empresa gerida pelos entrevistados, sobretudo no comparativo com igual período de 2024, caindo 15,3% na variação mensal e 12,9% na anual. Com isso, as intenções de investimento também caíram, 1,7% nos últimos 30 dias e 1,3% nos últimos 12 meses.

"A confiança do comércio é um reflexo da economia. Juros altos e um cenário de incertezas mantêm os empresários cautelosos. É preciso sinalizar reformas estruturais e uma agenda econômica consistente para estimular novos aportes e empregos", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Bens duráveis x otimismo

A análise por segmentos mostrou que os empresários de bens duráveis, como eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, veículos e materiais de construção, foram os mais impactados pela alta dos juros. Esse grupo apresentou queda de 8,8% na confiança em relação ao ano anterior, e de 1,9% em relação ao mês passado.

No entanto, o recorte mensal mostrou menor otimismo no ramo englobado por supermercados, farmácias e lojas de cosméticos, tendo recuo de 4,6% (-5,4% no ano). Atrás, aparece o segmento de lojas de roupas, calçados, tecidos e acessórios, com -2,2% (-2,8% em relação a 2024).

EMPREGABILIDADE

Entre os subindicadores de investimentos, a maior queda foi observada justamente na intenção de contratação de funcionários, que caiu 2,9% no mês e 1,6% no ano, revertendo a melhora registrada em julho. O resultado reflete a apreensão crescente com o mercado de trabalho e acompanha a queda da Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de agosto.

-2,9%

CNC

"A queda mais acentuada entre os bens duráveis reforça a sensibilidade desse segmento aos juros altos. O recuo observado em supermercados, farmácias e cosméticos mostra, por outro lado, que até os ramos ligados a bens essenciais começam a sentir o enfraquecimento da demanda. Esse quadro indica que a perda de confiança está se espalhando"

João Marcelo Costa
economista da CNC

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Fecomércio-BA

TURISMO FORTALECIDO

"O turismo é um dos segmentos mais importantes da economia baiana. No primeiro semestre deste ano, a atividade cresceu mais de 11%, reforçando nosso papel na formulação de políticas públicas, representação e atração de investimentos. O Vai Turismo é mais uma iniciativa estratégica que mostra a força do setor, mesmo diante de cenários adversos."

Kelsor Fernandes,
presidente da Fecomércio-BA, durante evento de integração nacional do Turismo, em Salvador

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

"Estamos intensificando o contato com parlamentares para fortalecer as ações em prol do empresário roraimense, sempre com foco no comércio de bens, serviços e turismo e na geração de oportunidades para o desenvolvimento do Estado."

Ademir dos Santos,
presidente da Fecomércio-RR, sobre a agenda de reuniões com quatro deputados na sede da Federação

Fecomércio-RR

Feaduaneiros

PROCOMEX

"A participação da Feaduaneiros reforça o compromisso da entidade em acompanhar de perto as mudanças regulatórias, promovendo capacitação, debates e suporte técnico aos profissionais da categoria, contribuindo para um comércio exterior mais moderno e eficiente no País."

José Carlos Raposo,
presidente da Feaduaneiros, sobre evento que discutiu o novo processo de importação 2025

Turismo e Hospitalidade

CNC

Agenda positiva

A agenda da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em agosto foi recheada de novidades. No dia 6, em Brasília, a entidade promoveu o seminário Turismo Responsável, idealizado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) com curadoria do Instituto Aupaba. Especialistas do setor se reuniram para debater como o turismo pode gerar desenvolvimento econômico sem abrir mão da responsabilidade ambiental e da inclusão social, e também discutiram propostas que irão à COP30, evento agendado para acontecer entre 10 e 21 de novembro, reunindo líderes mundiais, cientistas e ativistas para discutir as mudanças climáticas.

Em São Paulo, no dia 21 de agosto, a Confederação apresentou uma ferramenta inédita de inteligência competitiva para transformar o planejamento turístico no País, durante o Salão Nacional do Turismo 2025.

A CNC apresentou o Painel Vai Turismo – Inteligência Competitiva para o Turismo, criado em parceria com a GKS Inteligência Territorial. A plataforma inédita reúne dados, indicadores e projetos de todos os estados, permitindo comparações e alinhamentos com planos nacionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com atualização contínua, o painel permite às Federações, aos gestores públicos e entidades do setor uma visão integrada e precisa do cenário turístico, favorecendo decisões fundamentadas e alinhadas às demandas e oportunidades regionais. Ele é um convite para transformar dados em ação, fortalecendo o turismo como motor de desenvolvimento sustentável e de valorização cultural em todo o Brasil. Boa leitura!

Sustentabilidade e inclusão são destaques em seminário

No dia 6 de agosto, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu, em Brasília, o seminário Turismo Responsável. O evento, idealizado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), com curadoria do Instituto Aupaba, reuniu especialistas do setor para debater temas como sustentabilidade, inclusão e ESG.

A abertura contou com mensagem institucional do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e a presença do diretor da Confederação e coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio.

Durante sua fala, Tadros relembrou os 70 anos do Cetur, sua importância para a construção do turismo no Brasil e a influência do Conselho na regulamentação do setor. "Nosso compromisso se fortalece com o turismo do Sesc, que democratiza lazer e cultura, e com o Senac, que forma profissionais para o setor", afirmou.

Já Alexandre Sampaio reforçou a necessidade de unir desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e inclusão social. Segundo Sampaio, "quando falamos de turismo responsável, tangenciamos temas como empregabilidade, crescimento econômico, questões éticas e a integração do turismo".

As propostas reunidas ao fim do seminário vão integrar uma publicação para a COP30, que acontece entre os dias 10 e 21 de novembro, em Belém. Tais propostas, aliadas a eventos institucionais, como o seminário, reafirmam o papel da CNC na promoção do turismo responsável e sustentável.

Turismo sustentável

A consultora sênior do Centro Brasil no Clima, Fernanda Westin, deu início à rodada de palestras do seminário Turismo Sustentável. Com o tema "A importância do turismo como vetor estratégico para o desenvolvimento econômico", Westin discutiu elementos necessários para a sustentabilidade no setor, como planejamento contínuo e valorização da cultura local. Segundo a consultora, o turismo sustentável tem a missão de contribuir para a preservação ambiental, enquanto pensa na sustentabilidade financeira de suas atividades.

"A questão ecológica é uma responsabilidade de todos, e por isso o planejamento nesse setor deve ser inclusivo e envolver a população local", afirmou. Para ilustrar bons exemplos no setor, Westin compartilhou casos nacionais e internacionais para o público.

Paulo Negreiros

Sampaio reforçou a necessidade de unir desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e inclusão

hutterstock

Ferramenta digital inédita integra dados estratégicos e projetos estaduais para fortalecer o planejamento do turismo brasileiro

Iniciativa pioneira fortalece gestão do turismo no Brasil

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), com o apoio de todas as Federações do Comércio estaduais e parceria da GKS Inteligência Territorial, lançou, durante o Salão Nacional do Turismo 2025, um avanço decisivo na forma de planejar e gerir o turismo no País: o novo Painel Vai Turismo – Inteligência Competitiva para o Turismo.

A plataforma digital inédita reúne, em um só espaço, dados, indicadores e informações estratégicas sobre políticas públicas e projetos voltados ao turismo em cada estado brasileiro. Com atualização contínua, o painel permite às Federações, aos gestores públicos e entidades do setor uma visão integrada e precisa do cenário turístico, favorecendo decisões fundamentadas e alinhadas às demandas e oportunidades regionais.

O grande diferencial da ferramenta é a capacidade de correlacionar políticas públicas, projetos em execução e planejamentos estaduais e nacional, com a possibilidade de identificar o alinhamento dos projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao programa Destinos Turísticos Inteligentes (DTI Brasil) e ao Plano Nacional e Estadual de Turismo, algo até então inexistente no Brasil. Com isso, não apenas se identifica o que está sendo feito, mas também se avalia como essas ações dialogam entre si, ajudando a determinar prioridades, corrigir rumos e explorar melhor o potencial turístico de cada região.

Ao fornecer acesso facilitado a dados confiáveis, o painel se torna instrumento estratégico para transformar informação em ação, criando condições para que o turismo seja motor de desenvolvimento sustentável, geração de emprego e valorização cultural.

Oficinas participativas

Além do painel, a CNC anunciou uma nova fase do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro, marcada pelo início das oficinas participativas que serão realizadas nos Estados a partir de setembro.

As oficinas on-line terão como foco ouvir e integrar as contribuições de lideranças do trade turístico, gestores públicos, empresários, profissionais de turismo e representantes da sociedade civil. A metodologia prevê um espaço aberto para diálogo e construção coletiva de propostas para o fortalecimento do setor.

ABEOC faz parceria com o Cetur da Fecomércio-AM

Um importante passo para o fortalecimento do setor de eventos no Amazonas foi dado no dia 28 de julho com a realização de um encontro estratégico entre a Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC Brasil) e o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-AM (Cetur-AM). A reunião, realizada na sede da Fecomércio-AM, reuniu lideranças dos setores público e privado, consolidando a retomada da atuação da ABEOC no Estado após mais de uma década de inatividade. Fruto da articulação entre a ABEOC Brasil e o Cetur/CNC, o evento teve como foco o crescimento e fortalecimento do setor de eventos na região Norte, especialmente no turismo de negócios.

Fecomércio-AM

Regulamentação de aplicativos é tema de reunião no Paraná

Representantes do setor de turismo, hotelaria e hospedagem estiveram reunidos na sede da Fecomércio-PR, no dia 8 de agosto, para debater a regulamentação de aplicativos de hospitalidade, como Airbnb e Booking.

Fecomércio-PR

Durante o encontro, o presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC (Cetur), Alexandre Sampaio, apresentou um panorama dos projetos de lei em tramitação no Brasil e das regulamentações aplicadas no exterior. Atualmente, não existe legislação federal específica para a atividade no País, mas algumas cidades, como Caldas Novas (GO), têm legislação específica sobre aluguéis por temporada, incluindo aqueles intermediados pelo Airbnb, e outros municípios, como Rio de Janeiro e Búzios, já discutem propostas para disciplinar o setor. “É preciso criar uma sistemática em que essas plataformas recolham tributos para os municípios”, disse Sampaio.

Tragédia em Goiás reacende debate sobre Turismo de Aventura

No dia 25 de julho, o turista mineiro Gustavo Rodrigues Guimarães, de 29 anos, perdeu a vida durante a prática de highline, uma modalidade esportiva que consiste em atravessar lugares altos por uma fita ancorada entre duas montanhas, em uma travessia realizada na Cachoeira da Usina, em Alto Paraíso (GO).

Divulgação

Para a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), a perda de Gustavo representa um problema estrutural no setor de turismo de aventura nacional. Alexandre Sampaio, presidente da entidade, reforça que "sem normativas bem definidas e fiscalização eficiente, colocamos em risco vidas e a reputação do setor".

Fecomércio-BA sedia edição do "Vai Turismo"

Com foco no fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento sustentável, Salvador recebeu, no dia 20 de agosto, edição do Vai Turismo – Integração do Turismo Nacional. Realizado no espaço Mário Cravo, na Casa do Comércio, o evento é uma iniciativa da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, por meio do Cetur – Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade, e foi promovido localmente pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-BA.

A programação reuniu representantes do trade turístico, autoridades, empresários, gestores públicos, diretores da Fecomércio-BA e instituições ligadas ao setor para debater políticas públicas e estratégias que impulsionem o turismo de forma integrada e sustentável.

O encontro também teve como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelo Sistema Comércio na Bahia em benefício do desenvolvimento do turismo no Estado, conectando cultura, economia, capacitação e inovação.

Fecomércio-BA

Divulgação

CNC participa do Fórum Nacional de Economia Circular

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou, no dia 7 de agosto, da 3ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Economia Circular, realizada em Brasília. O encontro reuniu representantes de diversos setores para debater avanços na Estratégia Nacional de Economia Circular (Enec) e apresentar o Plano Nacional de Economia Circular, que determina 18 macro-objetivos e 71 ações, organizados em cinco eixos estratégicos.

A meta é integrar práticas sustentáveis de produção e consumo ao longo da próxima década, reduzindo o uso de recursos, ampliando a reutilização e estimulando o redesenho produtivo. Para a CNC, a transição para um sistema econômico circular representa, além de um imperativo ambiental, uma oportunidade econômica fundamental para o setor.

O gerente da Assessoria de Gestão das Representações (AGR) da CNC, Sérgio Henrique Moreira Sousa, ressaltou que a Estratégia Nacional de Economia Circular representa um marco ambiental e uma grande oportunidade econômica. "A CNC está comprometida em contribuir ativamente para que o setor de comércio de bens, serviços e turismo seja protagonista nesse movimento, promovendo a competitividade e o desenvolvimento sustentável em todas as regiões do País."

Para Thainy Bressan, representante da Confederação no fórum, "a economia circular exige transformação cultural, econômica e social. O Sistema CNC-Sesc-Senac pode atuar como catalisador para promover essa mudança, seja fornecendo capacitações, apoiando empresas na implementação de práticas circulares ou fortalecendo redes produtivas em todo o Brasil. Nosso foco é garantir que essa transição seja justa e inclusiva".

Confira aqui mais informações sobre o Plano Nacional de Economia Circular

IMPACTO: A CNC destaca o potencial de integrar formalmente os trabalhadores informais aos setores representados, fortalecendo o papel das cooperativas e promovendo a valorização da economia local. Além disso, por meio de programas de capacitação e apoio a negócios sustentáveis, o Sistema CNC-Sesc-Senac pode atuar diretamente no desenvolvimento de regiões menos favorecidas, ampliando a geração de emprego e renda.

IMPACTO: A criação de políticas que favoreçam a economia circular pode ampliar o consumo de bens e serviços circulares, assim como de experiências que incorporam essas práticas no turismo, impulsionando novas oportunidades de mercado e a valorização de materiais de maior durabilidade. A incorporação de critérios de circularidade no programa Selo Verde Brasil permitirá que empresas chancelem suas boas práticas e destaquem-se no mercado, atraindo consumidores que priorizam empresas com práticas socioambientais responsáveis.

IMPACTO:
O fortalecimento de instrumentos financeiros que estimulem a aquisição de bens e serviços circulares permitirá que empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo acessem incentivos fiscais e financiamentos para riscos e desafios da transição, assim como estabeleçam ajustes tarifários favoráveis à criação desses novos negócios, reduzindo custos e aumentando a competitividade.

IMPACTO: A CNC identifica oportunidades significativas para o fortalecimento da cadeia nacional de reciclagem, promovendo a expansão de novos serviços circulares, assim como o uso de tecnologias para reaproveitamento de resíduos. Os investimentos em infraestrutura e em tecnologias poderão promover novos negócios e impulsionar o turismo responsável.

IMPACTO:
O Sistema CNC-Sesc-Senac desempenha papel essencial no treinamento de empresas para a adoção de práticas circulares, bem como na atualização e desenvolvimento de competências para trabalhadores que poderão atuar em áreas como logística reversa, reparos, reciclagem e remanufatura. A circularidade poderá ser cada vez mais integrada aos programas de educação ambiental e inovação das atividades educacionais e culturais do Sesc e Senac, promovendo o pensamento crítico necessário à circularidade na população.

Sesc & Senac

Atuação que impulsiona o País

Esta edição da **CNC Notícias** convida você a mergulhar nas histórias e iniciativas que estão transformando o comércio de bens, serviços e turismo em todo o País. O Sesc, com sua trajetória marcada por impacto social e inovação, ganha destaque com o lançamento do Hub Conecta Impacta, um espaço colaborativo que aproxima startups, empreendedores e comunidades criativas para desenvolver soluções voltadas ao bem-estar dos trabalhadores. A iniciativa reforça o papel da instituição como agente de transformação social e inovação em rede.

A publicação também apresenta a força do Polo Educacional Sesc, que sediou o I Fórum de Inovação Aberta, um marco na construção de uma cultura inovadora, colaborativa e conectada às necessidades da sociedade. A iniciativa mostra como o Sesc tem se posicionado na vanguarda de projetos educacionais e tecnológicos, com impacto direto nas comunidades.

O Senac brilha nesta edição como referência em educação profissional, celebrando conquistas que vão desde a vitória do chef Luiz Lira no reality Chef de Alto Nível até a liderança de seus alunos em competições internacionais. A instituição reforça seu compromisso com a democratização do conhecimento ao ampliar o acesso à plataforma gratuita Orango, que já oferece mais de 100 cursos livres para todas as regiões do Brasil.

A gastronomia brasileira também ganha protagonismo, com o sucesso do Espaço Cozinha Show no Salão Nacional do Turismo, que reuniu chefs renomados de todo o País e valorizou a diversidade cultural em cada receita apresentada. A ação se destacou como vitrine da riqueza culinária brasileira e do turismo gastronômico como vetor de desenvolvimento econômico e impacto social.

Boa leitura!

FEED SESC

ENTRE OS MELHORES EMPREGADORES DO PAÍS

Sesc

O Sesc foi incluído na lista dos Melhores Empregadores do Brasil 2025 elaborada pela revista *Time*, em parceria com a Statista. Essa é a primeira vez que a Time destaca o ranking brasileiro, com objetivo de reconhecer organizações que demonstram compromisso com um ambiente onde os colaboradores podem prosperar. A seleção tem como base pesquisas independentes com funcionários realizadas em países ao redor do mundo, começando pelo Brasil, Índia e Austrália. No Brasil, foram coletadas mais de 500 mil avaliações de empregadores, e as 500 empresas onde os funcionários estavam mais dispostos a recomendar seus empregadores foram classificadas na lista.

CAMPANHA DE ANIVERSÁRIO CELEBRA O DIA DO COMÉRCIO

Para celebrar o aniversário de 79 anos, o Sesc lançou uma nova campanha publicitária, que mostra a relação de afinidade entre as empresas do comércio de bens, serviços e turismo e a Instituição. A ação foi desenvolvida pelo Departamento Nacional e, com base em frases comuns ao dia a dia do setor, relaciona o trabalho do comércio com as programações e atividades oferecidas pela Instituição, que tem como foco a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores e seus dependentes. A data escolhida para o início da veiculação da campanha na internet foi o dia do aniversário, 13 de setembro, de forma simultânea com os Departamentos Regionais.

SESC

Sesc reúne lideranças de todo o País no Fórum de Inovação Aberta

Um espaço criado para pensar o futuro, compartilhar ideias e fortalecer valores institucionais estratégicos. O I Fórum de Inovação Aberta reuniu lideranças do Sesc de todo o País, em um grande encontro realizado em agosto, no Polo Educacional Sesc, no Rio de Janeiro. Além de uma programação com diversas palestras, que abordaram temas como inovação com foco social, agentes de IA e tecnologias emergentes, o evento marcou o lançamento da Política de Inovação do Sesc e a inauguração do Hub de Inovação Conecta Impacta.

"Com este encontro, buscamos estimular a cultura da inovação no Sesc, abrindo espaços para o diálogo, a colaboração e a construção de soluções para os desafios que se impõem à sociedade e às organizações", destacou o presidente da CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A realização do Fórum decorre do planejamento estratégico do Departamento Nacional, que busca avançar em soluções inovadoras. Ano passado, foi lançado o LAB 27, uma iniciativa pioneira com o objetivo de criar um ecossistema de inovação do Sesc em todo o País. Também houve a implementação de cursos e workshops, a criação dos embaixadores da inovação e do projeto Hub Conecta Impacta.

"Estamos vivendo uma profunda transformação digital que atravessa toda nossa cadeia de produção. Nos últimos três anos, avançamos nas bases que estruturam a nossa operação. Dados de produção, dados contábeis e financeiros estão sendo uniformizados e agilizados. Mas não podemos falar em inovação no Sesc sem falar do impacto social. Não podemos falar de transformação digital sem falar de transformação da vida dos comerciários. Esse é o nosso objetivo. Inovação no Sesc não é apenas tecnologia. Ela está a serviço da promoção do bem-estar e qualidade de vida, nosso diferencial", explicou o diretor-geral do DN, José Carlos Cirilo.

A inovação com foco social foi assunto recorrente no fórum. Codiretora executiva do Olabi, considerada uma das 100 pessoas inovadoras mais importantes do mundo pelo The Future Laboratory, na Inglaterra, Silvana Bahia abordou o

Sesc

tema Gestão da Inovação com Foco Social. “Inovação não é só sobre tecnologia. Tem a ver com escuta, contexto e impacto. Nem sempre a resposta está no novo, mas no que foi historicamente invisibilizado”, disse. Regina Tchelly, fundadora da Favela Orgânica, defendeu o compartilhamento de ideias como forma de inovação. “O inovar pra mim é a rede. Se a gente não tivesse uma boa rede, a gente não estaria onde está hoje.”

Hub Conecta Impacta

Uma das frentes do programa LAB 27, o Hub Conecta Impacta funcionará como um espaço colaborativo de inovação, no qual startups, empreendedores e comunidades de inovação poderão se conectar e cocriar soluções para desafios enfrentados pelo Sesc. O foco será a geração de impacto social, a partir da melhoria da eficiência operacional e otimização de serviços nos diversos territórios atendidos pela Instituição.

Localizado no Polo Educacional Sesc, o Hub conta com ferramentas e equipamentos para prototipar soluções e recursos para produção de conteúdo audiovisual e design gráfico de última geração. É ainda um espaço de coworking, networking e workshops.

SESC EM FOCO

O POTENCIAL TRANSFORMADOR DAS JUVENTUDES BRASILEIRAS

Historicamente, a taxa de desemprego da população jovem no Brasil é bastante alta. A falta de experiência e a baixa qualificação contribuem para esses índices. Um estudo divulgado recentemente pelo Ministério do Trabalho e Emprego mostrou que a taxa entre os jovens caiu de 25,2% para 14,3% e a informalidade passou de 48% para 44%. Essa redução representa um avanço importante, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido, que passa pela oferta de oportunidades. É urgente pensar em estratégias que possibilitem aos jovens alçar novos voos. É preciso um olhar para suas habilidades, as competências diferenciadas que trazem essas gerações, fruto de sua afinidade com as novas tecnologias. Precisamos abrir espaço para que eles possam criar novas trajetórias profissionais.

Há cerca de quatro anos, o Sesc lançou o Projeto Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes (LabMais), com o objetivo de desenvolver o potencial dos participantes sob a ótica da economia da cultura. A partir de tecnologias de experimentação, comunicação e socialização, eles criam conteúdos nas mais diversas linguagens, como podcasts, filmes e ensaios fotográficos, produtos comuns às suas gerações. Atualmente, o projeto é desenvolvido em 17 estados, com presença em todas as regiões do País. No início de setembro, parte desses alunos estará reunida em Caxias do Sul para a realização do Festival LabMais. O evento traz para o debate a inserção das juventudes na cadeia produtiva da cultura, como agentes criativos e transformadores de seus territórios.

O apoio dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, por meio do Sesc, garante que iniciativas como essa avancem e se multipliquem.

José Carlos Cirilo
diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

FEED SENAC

ALUNO DE SOROCABA VENCE COMPETIÇÃO GLOBAL

Thiago Osório de Mello, aluno do curso de Técnico em Computação Gráfica do Senac em Sorocaba (SP), venceu a edição 2025 do Adobe Certified Professional Championship, competição que reúne jovens de diversos países para testar suas habilidades criativas em ferramentas da Adobe, como Photoshop, Illustrator e InDesign. O evento foi realizado em julho em Orlando (EUA).

Divulgação

COMITIVA VISITA OBRAS EM BRASÍLIA

CNC

Uma comitiva liderada pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, com integrantes da CNC e das Federações do comércio, visitou no dia 12 de agosto as obras da nova sede administrativa do Senac Nacional em Brasília e do Senac Eixo Monumental.

ORANGO OFERECE MAIS DE 100 CURSOS GRATUITOS

A plataforma de cursos livres gratuitos do Senac ampliou sua oferta e reúne mais de 100 opções de aprendizado. O catálogo vai do marketing digital à moda, passando por tecnologia, inovação, games, design, audiovisual, turismo e gastronomia criativa.

Gastronomia brasileira no Salão Nacional do Turismo

O Senac foi um dos destaques do 9º Salão Nacional do Turismo, realizado de 21 a 23 de agosto no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP). O evento deste ano trouxe como tema "Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade no Turismo", destacando caminhos para um futuro mais inovador e responsável no setor. E o Senac celebrou a diversidade da gastronomia nacional no Espaço Cozinha Show, em parceria com o Ministério do Turismo.

Ali, durante todos os dias da programação, chefs dos 26 Estados e do Distrito Federal prepararam receitas típicas das cinco regiões do País em aulas-show. O espaço apresentou ingredientes e técnicas que expressam a diversidade e a riqueza da gastronomia nacional, um dos grandes atrativos para a experiência turística no Brasil.

Raphael Winder/Trend Criativo

Raphael Winder/Trend Criativo

Vitrine maior

Nesta edição, o Salão Nacional do Turismo recebeu mais de 35 mil visitantes ao longo de três dias, consolidando-se como a maior vitrine do setor no País. Com entrada gratuita, o evento reuniu representantes das 27 unidades federativas, além de 652 empresas, entre operadores de viagens, companhias aéreas, redes hoteleiras e empreendedores locais. O público teve acesso a apresentações culturais, artesanato, debates sobre turismo sustentável e promoções de pacotes de viagem.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a participação do Senac reforçou o compromisso da instituição com a formação de profissionais e o fortalecimento do setor: "A nossa riqueza gastronômica é um dos maiores patrimônios do turismo brasileiro. E o Senac tem tradição em qualificar profissionais que atuam nesse campo. Ao participarmos do Salão Nacional do Turismo, evidenciamos como a educação profissional dialoga diretamente com o desenvolvimento do setor e com a valorização da nossa cultura", afirmou.

SENAC EM FOCO

LUIZ LIRA É O CHEF DE ALTO NÍVEL

Chef executivo do Senac Eixo Monumental, espaço gastronômico que será inaugurado em Brasília (DF) em breve, Luiz Lira foi o campeão da primeira temporada do reality show Chef de Alto Nível, exibido pela TV Globo. Lira conquistou um prêmio em dinheiro e uma mentoria exclusiva com os chefs Alex Atala, Jefferson Rueda e Renata Vanzetto, responsáveis pela avaliação dos competidores.

Nas provas finais, ele enfrentou outra profissional revelada pelo Senac: Arika Messa, instrutora e consultora do Regional Rio Grande do Sul. Além dela, participou da etapa final o consultor gastronômico Allan Mamede. A presença de dois representantes do Senac entre os finalistas reforça a liderança da instituição na formação de talentos em gastronomia.

"É uma mistura intensa de emoções. Primeiro vem a gratidão por todo o caminho percorrido até aqui, cada sacrifício, cada hora de treino, cada erro transformado em aprendizado. Depois, a sensação de dever cumprido, de que todo o esforço valeu a pena", disse Lira após a vitória.

O programa foi marcado por provas intensas em três ambientes de cozinha diferentes, valorizando a versatilidade. No episódio final, Lira preparou ostras com redução de balsâmico e creme de couve-flor, robalo grelhado com tucupi e carré de cordeiro com molho de vinho tinto. Os pratos arrancaram elogios dos jurados e garantiram a votação unânime que o levou à vitória.

Agora em setembro, nas Competições Senac 2025 – maior circuito educacional do País para o comércio de bens, serviços e turismo –, Luiz Lira é um dos jurados da Ocupação Cozinha. O evento será realizado no Rio de Janeiro.

do tamanho do Brasil

Parcerias e iniciativas que trazem avanços

A **CNC Notícias** apresenta iniciativas e discussões importantes do Sistema Comércio em todo o País. Em Pernambuco, uma comitiva da Fecomércio partiu em Missão Empresarial ao Japão e à China, a fim de promover parcerias internacionais.

Em Sergipe, o Senac promoveu um desfile na 4ª edição do Festival de Inverno de Palmares, reconhecendo o artesanato local de crochê. “Temos um belo trabalho das artesãs de Palmares. São peças feitas para jovens modelos do Senac desfilarem”, afirmou Karinne Sá, coordenadora de moda do Senac-SE.

Em Mato Grosso do Sul, a Fecomércio expandiu o serviço do Sesc e Senac com novas unidades em Três Lagoas. Essa expansão tornará o Município mais próspero e irá movimentar a região.

No Rio de Janeiro, a Fecomércio-RJ compôs a programação da 5ª edição do Rio Innovation Week, com uma programação que reuniu inovação, interação e equidade.

Em Alagoas, o Senac e a ONG Amigos do Bem promoveram cursos de maquiagem profissional para mulheres. “Nosso objetivo é dar condições para que as pessoas consigam avançar em suas carreiras”, afirmou Rosely Alves, gerente da Unidade Agreste do Senac-AL.

No Acre, o Senac lançou um curso pioneiro de Aprendizagem Profissional em Serviços de Farmácia. A formação alia teoria e prática em atividades, como atendimento, dispensação de medicamentos e controle de estoque.

Esta edição também conta com a participação da Febrac, que foi convidada pela Receita para debater a reforma tributária; e da Fecombustíveis, que passou a informar, semanalmente, os preços dos biocombustíveis e de outros elementos presentes no preço do diesel.

Fecomércio-PE lidera Missão Empresarial ao Japão e à China

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE) realizou, de 27 de agosto a 13 de setembro, a 20ª edição da Missão Empresarial Nordeste do Brasil ao Japão e à China. Com apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Senac-PE, do Sesc-PE e do Sebrae-PE, a missão reuniu 65 integrantes, incluindo empresários e dirigentes sindicais de Estados, como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte.

Essa foi a primeira missão internacional organizada pela Federação desde 2017, sob a liderança de Bernardo Peixoto, atual presidente do Sistema Fecomércio-PE. Para ele, a ação ocorreu em um momento simbólico para as relações internacionais. "Considerando o 130º aniversário do estabelecimento das relações entre Brasil e Japão e a magnitude das relações com a China, a missão é uma estratégia para a prospecção de negócios para o Nordeste e para Pernambuco", afirmou.

No Japão, entre 31 de agosto e 6 de setembro, a delegação participou da Expo Osaka 2025, onde realizou a ação "Sistema S: Conexões que Transformam", com apresentações institucionais. A agenda em Tóquio incluiu encontros com a Japan International Cooperation Agency (Jica), que atua em projetos de mobilidade; visita institucional à Embaixada do Brasil; e reuniões com a Japan External Trade Organization (Jetro), que fomenta os investimentos internacionais.

Na China, a programação ocorreu entre 7 e 12 de setembro, com visitas a Shenzhen e à capital, Pequim. Em Shenzhen, a delegação conheceu de perto operações intensivas de tecnologia em empresas de porte global. Um destaque foi a visita à Huawei, multinacional chinesa que é referência mundial no setor.

Em Pequim, a programação contou com um Seminário sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Nordeste do Brasil, no dia 11 de setembro. A atividade reuniu empresários brasileiros e chineses, com apresentações sobre a economia da região e oportunidades de investimento. O evento contou ainda com apresentações do Sistema Fecomércio-PE e do Sebrae-PE.

Fecomércio-PE

Vigésima edição da missão da Federação reuniu líderes do Nordeste, Sul e Sudeste

Senac-SE leva desfile de moda para o 4º Festival de Inverno de Palmares

Fecomércio-SE

Ação valoriza a cultura e o artesanato do povoado e abre espaço para jovens modelos locais

O Senac-SE promoveu, no dia 22 de agosto, um desfile de moda exclusivo para a 4ª edição do Festival de Inverno do Distrito de Palmares, localizado no Município de Riachão do Dantas, conhecido pelo artesanato local de peças em crochê.

O evento, que aconteceu nos dias 22 e 23 de agosto, reuniu moda e música, transformando o povoado em um ponto de encontro cultural. A ação institucional é uma parceria da Prefeitura de Riachão do Dantas com o Senac-SE.

Representando a Fecomércio e o Senac, a coordenadora do desfile e do eixo de moda do Senac-SE, Karinne Sá, reforçou a notoriedade do crochê de Palmares e a parceria na valorização da cultura e história de Sergipe. "Temos um belíssimo trabalho das artesãs de Palmares. São peças ricas, feitas para serem vestidas por jovens modelos locais, que fizeram um workshop no Senac e abrilhantaram ainda mais o 4º Festival de Inverno", afirmou Karinne.

A coordenadora do Grupo de Artesãs de Palmares, Florenalva dos Santos, explicou que o crochê já foi fonte de subsistência da região, e em uma das edições do festival surgiu a ideia de transformar peças já existentes em roupas. "Transformamos o nosso crochê de tradição, chamado de 'rosas', em roupas. O Festival tem grande importância para o povoado. Com ele também divulgamos nosso trabalho e criamos parcerias para aumentar a renda de famílias da região", disse.

Prestigiaram o evento a gerente da unidade de Tobias Barreto, Eline Barreto, a analista educacional Maiara Silva e a instrutora Tainan Santos.

Fecomércio-MS marca expansão com Sesc e Senac em Três Lagoas

O presidente da Fecomércio-MS, Edison Araújo, participou de dois eventos em Três Lagoas, em agosto deste ano. Com a presença dos diretores das instituições, foi inaugurado um novo espaço na Sesc Escola Três Lagoas e realizado o lançamento da pedra fundamental do futuro Centro de Educação Profissional Senac Três Lagoas.

O novo Senac Três Lagoas será erguido em um terreno com 4.400 m² e terá investimento de R$ 31,7 milhões. O recurso foi adquirido do Departamento Nacional do Senac. "Essa expansão tornará o município mais próspero e irá movimentar a região", afirmou Edison Araújo.

Novos espaços do Sesc e Senac chegam para atender à alta demanda da região

Para a diretora regional do Senac-MS, Jordana Duenha, a nova sede representa o compromisso com o futuro da cidade e com o comércio. Presente em Três Lagoas desde 1984, a estrutura atual, com capacidade para cerca de dois mil alunos ao ano, já não atende à crescente demanda na região, o que impulsionou a criação de um novo centro. "Atendemos nas áreas de gestão, TI e saúde. Com a ampliação, queremos ofertar todos os nossos segmentos, como hotelaria, estética e gastronomia", afirma Jordana.

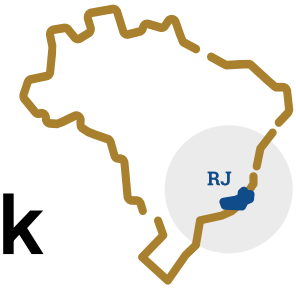
No Sesc Três Lagoas, foi construído um novo bloco de 1.339 m², com estrutura moderna e espaços voltados ao lazer e à convivência, com quadra de esportes, área de atividades lúdicas, refeitório e auditório.

"As escolas do Sesc-MS são reconhecidas pela excelência no ensino. Essa ampliação vem ao encontro da nossa missão institucional de promover qualidade de vida por meio da educação", afirma o diretor regional do Sesc-MS, Vitor Mello.

Referência em ensino bilíngue com certificação de Cambridge e uso de tecnologias educacionais, o Sesc Escola Três Lagoas conta ainda com a certificação internacional ISO 9001, renovada em 2025, que atesta a solidez da gestão educacional.

Fecomércio-MS

Fecomércio-RJ leva exposições interativas ao 5º Rio Innovation Week



A Fecomércio-RJ, por meio do Sesc e do Senac-RJ, levou palestras de tecnologia e inovação, além de exposições interativas, à 5ª edição do Rio Innovation Week (RIW), o mais completo evento do setor na América Latina. O festival foi realizado entre os dias 12 e 15 de agosto, no Píer Mauá.

Representantes das duas instituições participaram da Conferência EduTech, no Armazém Kobra. Pelo Sesc-RJ, Diogo de Toledo, analista de Projetos Sociais, esteve em um painel sobre o uso de tecnologia na educação; Adriano Rocha, analista de Educação, participou de um debate sobre inovação; a coordenadora de Cultura do Sesc-RJ, Fabiana Vilar, esteve em um bate-papo sobre boas práticas de diversidade cultural em editais de cultura; Maria Antônia Goulart, diretora do Centro de Referência em Educação Inclusiva (Crei), compôs o painel sobre TDAH e estratégias inovadoras.

Pelo Senac-RJ, mestres e especialistas, como o presidente da Redetec e professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Jorge Ávila; a gerente de Tecnologias e Economia Criativa do Senac-RJ, Leana Braga; e o gerente de Inovação do Senac-RJ, Gabriel Pinto, debateram educação profissional e Inteligência Artificial.

No palco Innovation Retail Talk, dedicado à discussão de temas relevantes para o setor de varejo, o consultor de inovação do Senac-RJ Daniel Pan explorou o futuro do varejo e da economia criativa.

Exposições interativas

O Espaço Sesc, no Armazém 3, sediou exposições interativas nas quais os visitantes puderam experimentar e prototipar em tempo real. Acompanhados por uma equipe de instrutores especializada na área de robótica e inovação, foi possível comandar robôs para cumprir objetivos, testar o funcionamento de impressoras 3D e cortadoras a laser.

Fecomércio-RJ

Rio Innovation Week 2025 foi realizado entre os dias 12 e 15 de agosto no Píer Mauá

Foram mais de 20 protótipos disponíveis para experimentação, com o objetivo de mostrar como a robótica é acessível e pode contribuir no nosso dia a dia. Nessa perspectiva educacional, ela faz parte das ações da Educação do Sesc-RJ, que oferece sistematicamente oficinas de robótica para mais de 400 crianças, jovens e adultos nas unidades, nas instituições e territórios do entorno.

O Sesc-RJ também apresentou aos visitantes os hotéis da instituição no Estado. Em uma ativação com totens interativos, os visitantes puderam navegar e conhecer as seis unidades hoteleiras, perto do mar e na serra: Rio de Janeiro (Copacabana), São João da Barra (Grussaí) e Cabo Frio; Petrópolis (Nogueira), Teresópolis (Alpina) e Nova Friburgo.

Senac-AL e Amigos do Bem qualificam mulheres em curso de maquiagem

Fecomércio-AL

Desde meados de 2022, o Senac-AL e a ONG Amigos do Bem compartilham os valores da transformação por meio da educação. Em mais uma ação conjunta de sucesso, 39 alunas foram qualificadas em duas turmas do curso de Técnicas de Maquiagem durante o mês de julho, oferecendo oportunidade profissional.

As aulas ocorreram em São José da Tapera, na unidade alagoana da ONG Amigos do Bem. O curso, ministrado pelo instrutor de Beleza do Senac-AL, Cledson Correia (Herrera), foi oferecido pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG). A qualificação contemplou moradoras da região e ofereceu oportunidades no segmento da Beleza.

Mais conhecimento

Uma das participantes foi a universitária Dandara Gomes, que já havia feito outros dois cursos da área de tecnologia na ONG. Dandara é estudante de Educação Física e é a mais nova de 16 irmãos. Ela conta que o curso é uma oportunidade de aprimorar um trabalho que já faz na área.

"Essas duas semanas me marcaram muito. Eu quero trabalhar com maquiagem, especialmente por causa dos concursos de quadrilha. Foram poucos dias de curso, mas eu sei que vou levar isso para toda minha vida", afirma.

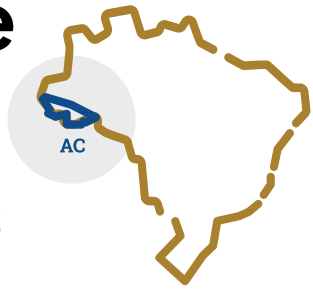
Além dos pincéis

Durante o curso, o instrutor Herrera dividiu as aulas em alguns tópicos fundamentais, como preparação para os tipos de pele. Mas além de toda a técnica transmitida, um dos maiores ensinamentos foi sobre empoderamento e autoestima. "O curso me trouxe um novo olhar sobre a minha própria autoestima e também sobre como ajudar a realçar a autoestima de outras pessoas", diz Aline Dayrelle.

Parceria pela transformação

A gerente da Unidade Agreste do Senac-AL, Rosely Alves, e o gerente de relacionamento do Senac-AL, João Paulo Barbosa, visitaram a turma, destacando que a parceria já impactou dezenas de jovens. Para Rosely, essa atuação é motivo de orgulho. "Nosso objetivo é dar condições para que as pessoas consigam avançar em suas carreiras. Somos muito gratos por essa parceria e pelo alcance das nossas ações", disse Alves.

Senac-AC lança curso de Profissional em Serviços de Farmácias e Drogarias



Com o objetivo de suprir a carência de mão de obra qualificada no setor farmacêutico, o Senac-AC iniciou, no dia 18 de agosto, a turma piloto do curso de Aprendizagem Profissional em Serviços de Farmácias e Drogarias.

A formação, voltada para jovens de 18 a 24 anos e aberta a Pessoas com Deficiência (PCDs), alia teoria e prática em atividades, como atendimento, dispensação de medicamentos e controle de estoque, além de desenvolver competências socioemocionais essenciais para a profissão.

A proposta foi apresentada ao empresariado e ao sindicato patronal do segmento em junho, e se consolida agora como um passo estratégico para fortalecer o atendimento e a organização de estabelecimentos do setor.

Segundo o diretor de Educação Profissional do Senac-AC, Abrão Maia, o curso reafirma o compromisso da instituição em educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

"Mais do que capacitar, este curso é um investimento no futuro desses jovens e no desenvolvimento do setor farmacêutico no Estado. Estamos formando profissionais que vão atuar com ética e conhecimento técnico para um atendimento de excelência em saúde", ressaltou.

Para a aprendiz Clara Yukie Gomes, a iniciativa representa uma oportunidade de crescimento e inserção profissional. "Por ser um curso de atendente de farmácia, que é uma área que eu gostaria realmente de seguir, minha expectativa é bem alta. Eu quero fazer faculdade de Biomedicina, e esse curso é um primeiro passo", destacou a aluna.

A colega de turma Letícia da Silva Sales também reforçou a importância da qualificação. "Ano passado, já participei de um curso de jovem aprendiz e gostei muito. Sempre tive vontade de aprender mais sobre medicamentos e como atender os clientes no balcão. Essa é uma grande oportunidade para minha carreira", afirmou.

O CEO do Grupo J. Cruz, Edson Cruz, que participou da apresentação do curso, reforçou a importância da iniciativa para o setor. "Fico muito feliz porque precisamos muito de mão de obra. Precisamos de pessoas com habilidade em digitalização, para lidar com processos que hoje estão muito avançados nas farmácias", afirmou.

Senac-AC

Curso promove capacitação em atendimento, dispensação de medicamentos e controle de estoque

Febrac participa de Fórum sobre a reforma tributária a convite da Receita Federal

A Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) participou do Fórum de Diálogo da Regulamentação da Reforma Tributária, a convite da Receita Federal, em conjunto com o Pré-Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O evento, que aconteceu de 4 a 8 de agosto de 2025, em Brasília, teve como objetivo discutir a propositura dos textos para a regulamentação do IBS e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS). A CNC também participou do evento. (Ver reportagem na página 26)

O diretor financeiro, Avelino Lombardi, debateu no painel "Normas Gerais", que aborda os artigos 1º a 26 e 41 a 62 da Lei Complementar nº 214/2025 e a desoneração da folha de pagamentos prevista no artigo 18 da EC nº 132/2023.

A participação da Federação busca assegurar que as particularidades do setor de serviços sejam consideradas na nova legislação

Esse painel, em que a entidade participou no dia 5 de agosto, das 9h às 12h e das 14h às 18h, foi de extrema importância para o setor, pois tratou de temas essenciais, como base de cálculo, regime de apuração e alíquotas do novo sistema tributário. Além disso, a Federação acompanhou de perto outros temas relevantes para a categoria, como obrigações acessórias e o Imposto Seletivo (IS).

A participação no Fórum foi vista como uma oportunidade estratégica para a Febrac contribuir ativamente para a regulamentação da legislação. "Este é um momento crucial para garantirmos que a reforma tributária seja implementada de forma justa, transparente, e que não prejudique o setor de serviços, que é um dos maiores empregadores do País", disse Lombardi.

A presença da Febrac no Fórum de Diálogo reforça o compromisso em defender os interesses das empresas e contribuir para um ambiente de negócios mais equilibrado e competitivo. O convite da Receita Federal reitera a intenção de construir um ambiente de diálogo e colaboração mútuos para propiciar uma efetiva participação da sociedade civil.

Febrac

Fecombustíveis passa a informar os custos dos biocombustíveis

shutterstock

Os custos serão divulgados semanalmente nas redes sociais da Federação

Desde 12 de agosto, a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) passou a informar, semanalmente, em suas redes sociais, os preços dos biocombustíveis e de outros elementos presentes na composição de preços do óleo diesel e da gasolina para mostrar a dinâmica do setor.

Como se trata de produtos agrícolas, tanto o etanol anidro e hidratado quanto o biodiesel seguem a lei da oferta e da demanda. A elevação de preços pode ser observada desde que o governo federal anunciou o aumento da mistura de etanol anidro na gasolina para 30%, o que elevou seu custo em 4,96% (até 08/08), entre o fim de junho e o início de agosto, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq).

Já no caso do aumento da mistura de biodiesel para 15% no diesel, o custo subiu 6,40% (até 03/08), conforme divulgação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Além dos custos do etanol anidro e do biodiesel, há também outros fatores de influência no preços da gasolina e do diesel. Um exemplo disso são os Créditos de Descarbonização (CBIOs). Os CBIOs são emitidos por produtores de biocombustíveis e as distribuidoras são obrigadas a comprá-los. Os CBIOs são títulos comercializados na Bolsa de Valores e, conforme o preço aumenta, esses custos podem ser repassados pelas distribuidoras.

Os custos de logística das distribuidoras para fazer o suprimento dos combustíveis no País também se refletem nos preços. Como o Brasil tem dimensões continentais, há diversos modais de transporte para que o combustível chegue do Oiapoque ao Chuí. Esses custos são embutidos no valor do combustível pelas distribuidoras.

A Fecombustíveis destaca que os preços dos combustíveis são livres em todos os elos do setor. A Federação ressalta que não sugere preços, margens ou outras variáveis presentes na composição de preços.

Divulgação

30 de setembro de 2025

Paraty recebe o Encontro Fluminense da FBHA

No dia 30 de setembro, o setor de turismo, hospedagem e alimentação se reúne no Sesc Santa Rita, no Centro Histórico de Paraty, para um dia de conexões estratégicas, conteúdo relevante e oportunidades reais de negócios.

Participe de palestras, painéis e momentos de networking com profissionais, empresas e instituições que estão moldando o futuro do turismo regional.

Divulgação

Exposição "Bem-te-vi" no Sesc-MT

A partir de 19 de setembro de 2025, de terça a domingo

Divulgação

Evento "A Reforma em Debate", com apoio da Fecomércio-MG

22 e 23 de setembro de 2025

Amigos para sempre

Reprodução

O cartunista Jaguar, falecido no dia 24 de agosto aos 93 anos, ficou conhecido pelo talento e por ser um dos fundadores do icônico jornal satírico *O Pasquim*. Sua partida entristeceu admiradores e amigos, como o consultor da Presidência da CNC, ministro Bernardo Cabral. Em 1983, Jaguar presenteou o ministro com uma de suas criações, emoldurada e marcada com uma dedicatória que exprime todo o carinho e a forte ligação do artista com Bernardo Cabral e sua esposa, Dona Zuleide.

Para Zuleide e Bernardo, dos seus afilhados Jaguar e Maria Teresa

Rio, no aniversário da redentora, 83.

CNC play

Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista, onde quiser, a programas exclusivos
e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.

UM NEGÓCIO pra te contar

entre pontos

Memorial do COMÉRCIO

VAI TURISMO

DO TAMANHO DO BRASIL

SERVIÇO em foco

cncplay.com.br

CNC Sesc Senac